

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII - 10º DA REPUBLICA - N. 317 CAPITAL FEDERAL QUARTA-FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1898

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem da Presidencia da Republica ao Senado.
Ministerio da Justica e Negocios Interiores — Decretos de 12 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justica e Negocios Interiores — Aditamento ao expediente de 18 do corrente, da Directoria do Interior — Expediente de 21 do corrente, da Directoria do Interior — Policia do Districto Federal.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado dos Estados Unidos do Brazil no Havre.

Ministerio da Fazenda — Expediente de 21 do corrente, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Expediente de 19 e 21 do corrente, da Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal — Circular da Directoria das Rendas Publicas.

Ministerio da Marinha — Portarias de 21 e expediente de 11 do corrente — Requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Portarias de 21 e expediente de 24 do corrente — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viacao e Obras Publicas — Portarias de 22 e expediente de 15 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral da Industria — Directoria Geral dos Correios.

Seção JUDICIARIA — Sessões do Supremo Tribunal Militar, da Camara Criminal e do Conselho Supremo da Corte de Appellação.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

EDITAIS E AVISOS.

PARTES COMMERCIAES.

SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Companhia Ferro Carril e Hotel do Corcovado.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Sr. Presidente do Senado Federal:

Tenho a honra de communicar-vos que, não podendo o Dr. José Cesario de Faria Alvim, por motivo de molestia, exercer as funcções de Prefeito do Districto Federal, para que foi nomeado por decreto de 15 do corrente, resolvi, nesta data, nomear para aquelle cargo, nos termos do art. 18 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, o Dr. Luiz van Erven.

De accordo, pois, com o disposto na mesma lei, solicito para esse acto a approvação.

Capital Federal, 18 de novembro de 1898.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Ministerio da Justica e Negocios Interiores

Por decretos de 12 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de Uberiba

46º batalhão da reserva

4ª companhia—Capitão, Olympio Quintino Teixeira.

138º batalhão de infantaria

4ª companhia—Tenente, José Honorio Ribeiro Rosa.

Comarca de S. João d'El-Rei

45ª brigada de infantaria — 133º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Anselmo Christino Fioravante;
Major-fiscal, Francisco Mendes de Rezende;
Capitão-ajudante, Antonio Pinto Mendes Junior;

Tenente-secretario, Alvaro Cunha;
Tenente-quartel-mestre, Antidio Dias da Fonseca;

Capitão-cirurgião, Joaquim Augusto Pinto Paiva Guadalupe.

1ª companhia—Capitão, João Baptista da Silva Caldas;

Tenente, Francisco Rodrigues das Chagas;
Alferes, Alfredo da Silva Caldas e Antonio Moreira de Paiva.

2ª companhia—Capitão, Jo é Bernardino de Andrade;

Tenente, José Alves Vieira;
Alferes, José de Andrade Reis e João Paulo dos Santos Junior.

3ª companhia—Capitão, José Monteiro de Mendonça;

Tenente, Ignacio Ferreira dos Passos;
Alferes, José Izidro Teixeira e Roque Balbi.

4ª companhia—Capitão, Olympio Reis;
Tenente, Domingos, Antonio Martins;

Alferes, José Monteiro Sobrinho e José Martins Penna.

134º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o major Francisco de Paula Pinheiro;

Major-fiscal, o capitão Joaquim Bernardino de Alvarenga;

Capitão-ajudante, João Baptista Campos da Cunha;

Tenente-secretario, Americo Augusto Angelim;

Tenente-quartel-mestre, Antonio Francisco de Carvalho e Silva;

Capitão-cirurgião, Bento José Gomes.

1ª companhia—Capitão, o tenente Ovidio de Souza Guerra;

Tenente, Rodolpho Machado Falleiro;
Alferes, Lauro Pinheiro e Augusto Xavier das Chagas Viegas.

2ª companhia—Capitão, o tenente Thomaz Lopes;

Tenente, Antonio Machado Falleiro;
Alferes, Custodio Ferreira Garcia e Custodio de Paula Pereira.

3ª companhia—Capitão, Antonio Francisco da Silveira Junior;

Tenente, Deodato Machado Falleiro;
Alferes, Henrique Gonçalves Pereira e Francisco Machado Falleiro.

4ª companhia—Capitão, o tenente Alberto Baptista de Castro;

Tenente, Alfredo Maximiano de Castro;
Alferes, João Machado Falleiro e Lino Zeferino Baptista.

135º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, José Teixeira de Rezende;

Major-fiscal, Antonio Candido dos Reis Meirelles;

Capitão-ajudante, José Rodrigues Moreira;

Tenente-secretario, Antonio Belfort Braga;

Tenente-quartel-mestre, Francisco de Assis Braga;

Capitão-cirurgião, José Procopio de Carvalho.

1ª companhia—Capitão, Arthur Napoleão Pereira Portella;

Tenente, João Theodoro de Rezende;

Alferes, Antonio José Dias Bastos e José Vicente do Nascimento.

2ª companhia — Capitão, Francisco Belchior de Andrade Reis;

Tenente, Augusto Moreira de Aguiño;
Alferes, João Zeferino da Silva e Valeriano Hygino Guimarães.

3ª companhia—Capitão, Jeronymo Baptista do Nascimento;

Tenente, Luiz Lopes Pereira;
Alferes, Joaquim Carlos da Silveira e Francisco Valerio.

4ª companhia — Capitão, Ezequiel Coelho dos Santos;

Tenente, Antonio Baptista do Nascimento Junior;

Alferes, José Vicente de Azevedo e Januario de Azevedo Ramos.

45º batalhão da reserva

Tenente coronel commandante, Joaquim Pinto de Rezende;

Major-fiscal, Joaquim José de Avila;

Capitão-ajudante, Jonathas Vieira de Souza;

Tenente-secretario, Bernardino José de Andrade;

Tenente-quartel-mestre, Diogo Virgolino Alves;

Capitão-cirurgião, José Venancio de Paula;

1ª companhia — Capitão, José de Souza Pinto;

Tenente, Emerenciano Alves de Andrade;

Alferes, Francisco Pinto de Rezende e Ambrosino José Barroso.

2ª companhia—Capitão, Antonio Pereira de Andrade;

Tenente, José Felipe de Carvalho;

Alferes, José Moreira da Rocha e Francisco Silvestre de Abreu.

3ª companhia—Capitão, Manoel Antonino Pereira de Carvalho;

Tenente, Miguel Archanjo Machado;

Alferes, Deoclecio Orozimbo Machado e Joaquim Procopio da Silva Machado.

4ª companhia—Capitão, Manoel Teixeira de Andrade;

Tenente, João Baptista Braga;

Alferes, Francisco Leopoldino de Carvalho e Carlos Augusto de Carvalho.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Comarca de Vianna

13ª brigada de infantaria

Capitães-assistentes, Sebastião Alberto Balestrisio e Gustavo Vieira Machado;

Capitães-ajudantes de ordens, Aureliano Nunes, Brazil e Manoel Duarte dos Santos Caldas.

37º batalhão de infantaria

Major-fiscal, Carlos Alberto Balestrisio;

Capitão-ajudante, Francisco José Barbosa;

Tenente secretario, Joaquim Marcellino Pinto;

Tenente-quartel-mestre, Manoel Pinto do Nascimento.

1ª companhia — Capitão, Antonio Barbosa dos Santos Ramos;

Tenente, João Brandão da Rocha;

Alferes, Emilio Pereira da Conceição e Manoel Pinto da Conceição.

2ª companhia—Capitão, João Freire da Soledade;

Tenente, Antonio José Ferreira Guimarães;

Alferes, Wenceslão Rodrigues de Salles e João Ignacio Pimentel.

3ª companhia — Capitão, Francisco Nunes Vieira;

Tenente, Joaquim Carlos de Oliveira Guimarães Junior;
Alferes, Joaquim Pereira das Neves e Francisco José Duarte.

4ª companhia — Capitão, Cesar Augusto Escobar;
Tenente, Antonio Ribeiro Fontes;
Alferes, Alpheu Vieira Machado e Domingos da Silva Padua.

38º batalhão de infantaria

Major-fiscal, Manoel Epiphanyo Pereira;
Capitão-ajudante, Manoel de Oliveira e Souza;
Tenente secretario, José Francisco de Jesus;
Tenente-quartel-mestre, João de Almeida Ferraz.

1ª companhia — Capitão, Wenceslão Pereira de Barcellos;
Tenente, João Eduardo Peyneau;
Alferes, Cassiano Cesar de Paula Moraes e Christiano Yarhing.

2ª companhia — Capitão, Felipe João Daniel;
Tenente, José Bello Coutinho Rangel;
Alferes, José Epiphanyo dos Reis e Luiz Kleim.

3ª companhia — Capitão, José Francisco Pereira;
Tenente, Felisberto Xavier Coutinho;
Alferes, Antonio Lourenço Marques Sobrinho e João Pinto da Cunha.

4ª companhia — Capitão, Severino da Costa Silveira;
Tenente, Bartholomeu Tonalli;
Alferes, Florencio José de Barros e Jacintho José dos Reis.

39º batalhão de infantaria

Major-fiscal, Manoel Vieira Pimentel;
Capitão-ajudante, Thomé Pereira Pimentel;
Tenente-secretario, Oscar Affonso Ferreira.

13º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, João Frederico Pruss;
Major-fiscal, Raymundo Lucas;
Tenente-secretario, João Carlos de Magalhães Castro;
Tenente-quartel-mestre, Francisco Gomes da Fonseca.

1ª companhia — Capitão, Mathias de Almeida Coutinho;
Tenente, Gregorio de Miranda Sá Barroso;
Alferes, Cyrillo Pinto dos Santos Rangel e Guilherme José Falcão.

2ª companhia — Capitão, Anselmo Modenezi;
Tenente, Manoel Francisco do Nascimento Alferes, Quirino Antonio Modenezi e Augusto Vieira Machado.

3ª companhia — Capitão, José de Almeida e Silva;
Tenente, Carlos Mombrini;
Alferes, José Porfirio de Almeida Coutinho Junior e Pedro Americo Pereira.

4ª companhia — Capitão, João de Paula Moraes;
Tenente, Francisco Pinto Siqueira;
Alferes, Manoel Rodrigues Guizã e Elysio Baptista Gr. jó.

ESTADO DO PARÁ

Comarca da capital

2º regimento de cavallaria

1º esquadrão — Capitão, Pantaleão Marinho Ellis;
Tenente, Alfredo Marques de Oliveira e Francisco Florencio de Oliveira;
Alferes, Francisco Ferreira de Souza e Firmino Rodrigues do Nascimento.

2º esquadrão — Capitão, Genesio de Moura Pagado;
Tenentes, João de Deus da Cruz e Laurindo Gomes Cardoso;

Alferes, Manoel de Aquino da Silva e Francisco José de Lima.

3º esquadrão — Capitão, Manoel Honorato da Silva;

Tenentes, Pedro Ferreira de Lima e Luiz Antonio de Moraes;

Alferes, Franklin José Pereira e José Carlos da Rocha.

4º esquadrão — Capitão, João Bezerra de Medeiros;

Tenentes, Manoel Tito dos Reis Couto e Silverio Xavier Rodrigues de Moraes;
Alferes, Romão Paes de Siqueira e Manoel Bernardo de Mattos.

Comarca de Vizeu

3ª brigada de infantaria

Major-cirurgião, o Dr. Camillo Henriques Salgado Junior.

Comarca do Porto de Moz

30º batalhão da reserva

1ª companhia — Capitão, Raymundo de Paula Marques.

2ª companhia — Capitão, Moysés José Bensa-bath.

3ª companhia — Capitão, Pedro de Oliveira Lemos.

4ª companhia — Capitão, Joaquim Alves de Carvalho.

Comarca da Cachoeira

16º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, o major Brundizio Baptista da Silva Pamplona.

ESTADO DAS ALAGÓAS

Comarca de Atalaia

21ª brigada de infantaria

Commandante, o coronel José Miguel de Vasconcellos;

Capitães-assistentes, Alberto Perez de Sá Cruz e Luiz de França de Araujo e Mello;
Capitães-ajudantes de ordens, Francisco Saraiva de Vasconcellos e José Pereira de Medeiros.

61º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio Severiano Vieira Lopes;

Major-fiscal, Antonio Carlos de Medeiros Cabral;

Capitão-ajudante, Tiburcio Valeriano da Silva Rego;

Tenente-secretario, José Rufino Maia;
Tenente-quartel-mestre, Manoel da Costa Medeiros.

1ª companhia — Capitão, Affonso Toledo de Albuquerque Filho;

Tenente, Luiz Pereira da Silva;
Alferes, Luiz Gonzaga de França e José Joaquim de Sant'Anna.

2ª companhia — Capitão, Vicente Maurillo de Mello;

Tenente, Josino Marinho de Oliveira;
Alferes, Almindo Antonio dos Santos e José Pereira da Silva.

3ª companhia — Capitão, José Francisco das Chagas;

Tenente, Leodegario Pereira de Araujo Galvão;

Alferes, José Carmeu de Araujo e Antonio Alexandre de Albuquerque.

4ª companhia — Capitão, Pedro da Silveira Mendonça;

Tenente, José da Rocha Lins Toledo;
Alferes, Manoel Ferreira Gomes e Antonio Pereira de Medeiros.

62º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Miquelino Marinho de Mello Filho;

Major-fiscal, João Toledo de Vasconcellos;

Capitão-ajudante, José Miguel de Vasconcellos Sampaio;

Tenente-secretario, Eugenio Casado Sobrinho;

Tenente-quartel-mestre, Antonio da Cunha Lima.

1ª companhia — Capitão, Timotheo Corrêa Accioly;

Tenente, Sebastião Manoel de Castro;
Alferes, José Narciso de Barros Leite e Leonado de Mello Lobato.

2ª companhia — Capitão, João Candido Valeriano Cabral;

Tenente, Gastão de Mello Guerra;
Alferes, José Gregorio de Moraes Sarmento e João Baptista Galvão.

3ª companhia — Capitão, José Miguel de Vasconcellos Sobrinho;

Tenente, Horacio Vieira Mascarenhas;
Alferes, Francisco José Theobaldo e José Camello da Costa.

4ª companhia — Capitão, Antonio Toledo de Castro;

Tenente, João Toledo de Castro;
Alferes, Manoel Courana de Amorim e Celso Camello da Costa.

63º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, João de Farias Souza Bittencourt;

Major-fiscal, Joaquim Toledo Machado;
Capitão-ajudante, Eustaquio Toledo Machado;

Tenente-secretario, João Ferreira Bastos;
Tenente-quartel-mestre, Clementino Procopio Arco-Verde.

1ª companhia — Capitão, José Thomaz de Farias Guedes;

Tenente, Francisco Nunes da Silva Maia.
Alferes, José Francisco Accioly e Jeremias Avelino de Caldas.

2ª companhia — Capitão, José Saraiva de Albuquerque;

Tenente, José Ferreira de Medeiros;
Alferes, Manoel Ovidio de Medeiros e Silverio Ardam de Aguiar.

4ª companhia — Capitão, José Casado Lopes de Farias;

Tenente, Deoclecio Camello da Costa;
Alferes, Antonio Cardoso de Campos e Candido Pereira de Medeiros.

21º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, José Maurillo de Mello Corrêa;

Major-fiscal, Joaquim Fortunato Bittencourt;

Capitão-ajudante, João Aristides da Costa e Silva;

Tenente-secretario, Frederico Rego;
Tenente-quartel-mestre, Herculano Antonio da Costa.

1ª companhia — Capitão, Pedro de Farias Bittencourt;

Tenente, Pretestato do Rego Mello;
Alferes, Galdino da Silva Cidrão e Luiz Affonso Pereira da Rosa.

2ª companhia — Capitão, Antonio Elias de Araujo Cabral;

Tenente, Canuto Xavier de Amorim;
Alferes, José Miguel de Vasconcellos e João Vieira da Silva.

3ª companhia — Capitão, Antonio dos Santos Alcantara Barros;

Tenente, José Babello de Caldas;
Alferes, Francisco Ferreira Bastos e Antonio Ventura de Cerqueira.

4ª companhia — Capitão, Anatolio Maurillo de Mello;

Tenente, Emiliano da Rocha Accioly;
Alferes, Joaquim Pereira da Rosa e Manoel Joaquim do Carmo.

2ª brigada de cavallaria

Estado-maior — Coronel commandante, o tenente-coronel Manoel Rufino Maia;

Capitães-assistentes, Tiburcio Valeriano de Medeiros Cabral e José Joaquim de Macedo;

Capitães-ajudantes de ordens, Horacio Ayres da Costa Maia e Cypriano de Arroxellas Galvão Vieira.

3º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, Antonio Netto da Costa Filho;

Major-fiscal, Manoel de Messias Alencastre;

Capitão-ajudante, Manoel Candido de Oliveira;

Tenente-secretario, Francisco Ignacio Moraes Sarmento;

Tenente-quartel-mestre, José Thomaz de Farias Costa.

1º esquadrão — Capitão, Salomão Constante de Andréa Correio;

Tenentes, José Camello da Costa e Francisco Guilherme Bittencourt Filho;

Alferes, Emygdio de Moraes Sarmento e Henrique Adolpho de Albuquerque Brasileiro.

2º esquadraão — Capitão, João Lopes de Farias Lima;

Tenentes, José de Farias Bittencourt e Tertuliano Lopes da Silva;

Alferes, Francisco José Bezerra e Manoel Izidoro Dias.

3º esquadraão — Capitão, João Lopes Rodrigues;

Tenentes, Elmano Osmundo Cavalcanti e Vicente da Costa Medeiros;

Alferes, Antonio de Mello Lins e Cecilio Romão de Araujo Caldas.

4º esquadraão — Capitão, Manoel Vieira do Nascimento;

Tenentes, Miguel Gomes de Miranda e Antonio dos Santos Carneiro;

Alferes, Ernesto do Rego Lima e Aureliano José da Silva.

4º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, Serapião Baptista de Farias Lima;

Major-fiscal, Ignacio Alves Feitosa;

Capitão-ajudante, Manoel Rodrigues Toledo;

Tenente-secretario, Roque de Menezes;

Tenente-quartel-mestre, Antonio Marinho de Mello.

1º esquadraão — Capitão, Manoel Cavalcante da Silva;

Tenentes, Alfredo de Mello Camello e Joaquim Lopes Ferreira Filho;

Alferes, Miguel Corrêa de Araujo e Marcionillo Alexandre da Costa.

2º esquadraão — Capitão, Manoel Joaquim de Vasconcellos;

Tenentes, Americo Pinto Leitão e Affonso de Mello Calheiros;

Alferes, Joaquim José de Sant'Anna Canavarro e Joaquim José de Albuquerque.

3º esquadraão — Capitão, Sabino José de Oliveira;

Tenentes, Zacharias José de Oliveira Filho e José Lopes Ferreira;

Alferes, Alventino Vieira de Souza Guariba e Herculano Marques de Cerqueira.

4º esquadraão — Capitão, Candido Valeriano da Silva;

Tenentes, Francisco Odorico de Farias e Joaquim de Albuquerque Pontes;

Alferes, Manoel Lopes dos Santos e Herculano Bertholdo da Silva.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria do Interior

Additamento ao expediente de 18 de novembro de 1898

Transmittiu-se ao 1º Secretario do Senado Federal, para os devidos fins, a mensagem que o Sr. Presidente da Republica dirige nesta data ao Senado Federal e na qual solicita approvação do seu acto nomeando o Dr. Luiz van Erven para o cargo de Prefeito do Districto Federal, visto não poder o Dr. José Cesario de Faria Alvim, por motivo de molestia, exercer as funções do mesmo cargo.

Expediente de 21 de novembro de 1898

Foram naturalizados brasileiros o subdito allemão Max Otto Hübener, o cidadão francez Julio Leão Thareau, residentes no Estado de S. Paulo, e o portuguez Antonio Joaquim da Silva, residente na Capital Federal. — Remetteram-se as portarias dos dous primeiros ao presidente do referido Estado.

— Accusaram-se recebidos:

O aviso de 16 do corrente mez, no qual o Dr. Joaquim Duarte Martinho communica ter assumido, na mesma data, o exercicio do cargo de Ministro de Estado da Fazenda, para o qual foi nomeado por decreto do dia anterior;

O officio de 19 deste mez, com que o 1º Secretario do Senado Federal envia a mensagem na qual o Presidente do dito Senado communica que, em sessão secreta do mesmo dia, foi approvada a nomeação do Dr. Luiz van Erven para o cargo de Prefeito do Districto Federal. — Deu-se conhecimento ao mesmo Dr. Luiz van Erven, remettendo-se-lhe cópia da referida mensagem.

Directoria de Contabilidade

Expediente de 21 de novembro de 1898

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda o pagamento:

De 1:094\$161, sendo 500\$ de ajuda de custo e 594\$161 da pensão adiantada que compete

ao artista Augusto Luiz de Freitas, que obteve o premio de viagem a Roma, na exposição geral de bellas-arts;

De 500\$, ao bacharel Thomaz Wallace da Gama Cockrane e de 400\$ a cada um dos Srs. bachareis José Francisco Soares Filho e Audelino Augusto Corrêa, de gratificações que cabem ao primeiro como secretario e aos dous outros como officiaes de gabinete do Presidente da Republica;

De 300\$, ao bacharel Pedro Velloso Rebello da gratificação mensal que lhe cabe como secretario do gabinete deste ministerio;

De 10:304\$355 de fornecimentos feitos em outubro ultimo ao Internato do Gymnasio Nacional;

De 652\$238 do consumo do gaz feito durante o 3º trimestre deste anno ao Instituto dos Surdos-Mudos;

De 377\$500, de despesas de prompto pagamento feitas em outubro pelo escrivão do Internato do Gymnasio Nacional;

De 5% de acrescimo de seus vencimentos ao lente cathedratico da Faculdade de Medicina Dr. Alfredo Thomé de Brito, por ter completado 10 annos de serviço effectivo no magisterio;

De 10% ao lente da mesma faculdade Dr. Climerico Cardoso de Oliveira, por ter completado 15 annos;

De 5% ao lente da Faculdade de Direito de S. Paulo Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, por ter completado 10 annos de serviço;

De 10% ao lente cathedratico do extinto curso annexo da Faculdade de Direito de Recife arcediogo Dr. Luiz Francisco de Araujo, por ter completado 15 annos de effectivo serviço no magisterio.

— Remetteu-se ao director da Contabilidade do Thesouro o processo e título á vista dos quaes, além do abono de 200\$ para funeral do professor jubilado da Faculdade de Direito de S. Paulo Dr. Manoel José Chaves, se pagou á sua viuva, D. Maria Benedicta Chaves e á sua filha D. Francisca Augusta Chaves, a pensão annual de 542\$500 a cada uma.

— Permittiu-se ao bacharel João Bonifacio Gomes de Siqueira Filho, exonerado do cargo de procurador seccional no Estado de Goyaz continuar a contribuir para o montepio obrigatorio dos funcionarios publicos, pagando mensalmente a quota que lhe era descontada quando em exercicio do cargo.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Havre, 23 de setembro de 1898.

Tenho a honra de remetter a V. Ex. os mappas appensos de ns. 1 a 4 sobre o movimento commercial e maritimo entre o Brazil e este districto consular no anno de 1897.

Os esclarecimentos que serviram de base á confecção deste trabalho foram extrahidos da memoria annual da Camara do Commercio e de da's existentes neste consulado e de outros fornecidos pela direcção da Alfandega desta cidade.

Navegação

Os grandes trabalhos do porto do Havre, de que nos occupámos no anno anterior, continuam progressivamente sem que modificação alguma se tenha dado que mereça a pena assignalar.

A conclusão desses trabalhos, esperada com ansiedade, vem facilitar a navegação de escala do porto do Havre. Não podendo os navios entrar ou sair sinão á hora das marés, esta circumstancia traz sensivel prejuizo ás companhias de vapores, que são forçadas a reter os muitos vapores por dezo hras, perido entre duas marés, por falta de tempo para despachal-os. Por outro lado os agentes consulares são obrigados a não ter horas fixas de trabalho a empregarem — o que é peor — uma actividade no exame e expedição dos respectivos papeis, que pôde importar na omissão de alguma das justas exigencias das suas alfandegas.

O movimento geral da navegação, durante o anno de 1897, entradas e sahidas reunidas, elevou-se á toneladas

Em 1895 tinha sido de 5.847.505

E em 1896 de 5.602.712

Deu-se, pois, em relação ao primeiro desses dous annos um augmento de toneladas 244.793

E a respeito do segundo, de 282.755

Pelo que diz respeito especialmente á navegação entre o Brazil e o Havre, si se nota tambem maior movimento do que no anno anterior quanto a chegadas, o mesmo não se dá quanto a partidas, como o demonstram os quadros ns. 1 e 2.

Assim, chegaram dos portos brasileiros 72 embarcações, todas estrangeiras, de lotação total de 91.700 toneladas com 2.492 pessoas de tripulação, sendo 61 vapores e 11 navios de vela, estes de 2.252 toneladas e aquelles de 89.448, contra 57 embarcações, arqueando 61.559 toneladas com 1.839 tripulantes, entradas em 1896, e 70 embarcações arqueando 75.880 toneladas com 2.134 tripulantes em 1895.

Partiram para os portos do Brazil em 1897, 108 navios da capacidade total de 165.875 toneladas com 4.004 homens de tripulação. Dessas embarcações duas eram brasileiras, representando 486 toneladas, outras estrangeiras, contra 111 embarcações da lotação de 174.511 toneladas, equipadas com 4.096 homens, no anno antecedente, e 97 embarcações de 129.638 toneladas e 3.573 homens de equipagem em 1895.

Commercio—Os algrismos abaixo, representando a importação e exportação entre o Havre e o Brazil, mostram o valor dos negocio realizados nos tres ultimos annos.

ANNOS	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL	
	Kilos	Francos	Kilos	Francos	Kilos	Francos
1895	43.103.106	81.538.568	34.688.037	55.571.665	80.791.143	137.110.233
1896	45.146.914	65.465.420	29.446.438	41.626.880	74.593.352	107.072.300
1897	91.528.640	95.807.767	27.623.945	35.290.000	119.152.581	131.097.767

Eis no mesmo periodo tola a importação e exportação do porto do Havre.

ANNOS	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL	
	Kilos	Francos	Kilos	Francos	Kilos	Francos
1895	1.553.690.000	1.072.675.380	624.782.600	987.661.200	2.178.472.600	2.060.336.580
1896	1.569.131.200	935.273.100	591.875.500	825.355.300	2.161.006.700	1.760.628.400
1897 (*)	—	—	—	—	—	—

(*) Ainda não foi publicada.

Resulta do 1º dos quadros que o Brazil enviou em 1897 o dobro em quantidade de seus productos como peso; mas infelizmente por causa da baixa consideravel do principal producto de sua exportação, o café não pôde ella guardar em valor a mesma proporção.

Examinaremos agora separadamente os principaes productos do Brazil.

Café

A cultura deste artigo, sobretudo no Brazil tem tomado um grande desenvolvimento, mesmo demasiado, e parece conveniente aconselhar aos nossos compatriotas de não se dedicarem quasi que exclusivamente a esta produção.

Nosso solo, prestando-se admiravelmente á cultura de outros productos, seria preferivel que elles não se limitassem áquelle que tende a exceder a necessidade do consumo.

O abastecimento augmenta, tanto nos entrepostos europeus, como nos paizes de proveniencia, e como consequencia, o preço soffre sensivel depreciação. Só a baixa do cambio permittiu aos exportadores supportar a crise; mas não é razoavel contar com isso, visto as condições financeiras do Brazil tenderem a melhorar consideravelmente.

A importação de café no porto do Havre excedeu a 150.000 toneladas, algarismo superior á media dos ultimos dez annos. Cumpre, porém, observar que em 30 de dezembro ultimo, o stock se elevava a 62.000 toneladas contra 22.000 no mesmo mez do anno de 1896. Semelhante circumstancia convem ter em vista.

O preço soffreu uma baixa de 30 a 40 % como se vê pelo mappo abaixo:

Preço por 50 kilogrammas de café de diversas procedencias:

	1896	1897
Brazil Rio superior.....	76 a 78	49 a 52
» » 1ª boa.....	72 » 74	46 » 48
» » 1ª regular.....	64 » 66	43 » 45
» » 1ª ordinaria.....	60 » 62	41 » 42
» » 2ª boa.....	56 » 58	38 » 40

» » 2ª ordinaria.....	51 » 51	35 » 38
» capitania.....	—	—
» lavado superior.....	98 » 101	72 » 74
» » ordinario.....	86 » 93	61 » 64
» Santos superior.....	—	46 » 53
» » bom.....	62 » 65	40 » 43
» » regular.....	—	—
» » ordinario.....	55 » 59	37 » 39
» » inferior.....	30 » 36	25 » 29
» » lavado.....	87 » 92	60 » 70
» Bahia Muritiba.....	66 » 70	40 » 45
» » Valença, Nazareth.....	55 » 58	36 » 40
» Ceará.....	62 » 64	40 » 42
Haiti Gonaives, S. Marcos.....	81 » 92	70 » 85

Preço por 50 kilogrammas:

	1 de janeiro	31 de dezembro
Trindade..... frs.	58 a 60	90 a 95
Guayaquil..... »	65 » 75	90 » 95
Brazil..... »	50 » 65	85 » 90

Jacaranda

Importações:	
1895.....	1.500 toneladas
1896.....	2.333 »
1897.....	3.269 »

O movimento de transacções que se manifestou no anno de 1896, manteve-se no anno seguinte. Por isso as importações de jacarandá em 1897, foram de perto do dobro das de 1896. Os preços não variaram muito, mas conservaram-se firmes, pelo menos em relação ás boas qualidades, que encontram sempre facil venda. Succede, porém, que muitas vezes ha difficuldade de escolha, o que principalmente acontece com as madeiras provenientes da Africa, que são em geral mal preparadas e exportadas sem se ter em conta a sua boa qualidade; convem, pois, mandar sempre boas madeiras.

Couros

PROCEDENCIAS	IMPORTAÇÕES			SAHIDAS		
	1895	1896	1897	1895	1896	1897
Rio da Prata } seccos.....	93.797	54.775	75.898	85.369	49.188	95.131
Rio Grande. }						
Rio da Prata, salgados.....	509.183	293.313	313.484	433.339	293.136	400.611
Brazil.....	294.636	239.162	248.924	256.069	248.263	271.786
Rio Grande, Salgados.....	15.670	34.540	72.262	27.713	24.418	82.645
Estados Unidos.....	91.847	138.748	39.165	91.868	133.700	45.034
Pacifico.....	146.873	131.922	153.516	138.163	143.362	154.979
Diversas.....	414.514	357.467	413.740	398.258	373.429	401.543
Diversas.....						
Total.....	1.566.520	1.249.947	1.316.989	1.434.779	1.265.516	1.451.729

O mercado foi bastante satisfatorio para este artigo. As importações, apesar de não attingirem os algarismos de 1894 e 1895, foram contudo superiores ás do anno anterior. Os preços mantiveram-se, mostrando uma alta de 10 % nos ultimas mezes no anno.

Preço por 50 kilogrammas dos couros de diversas procedencias

				31 DE DEZEMBRO DE:			
				1895	1896	1897	
Couros secos	Buenos Ayres e Montevideo.	Bois.....	{ 1ª qualidade.....	115 a 120	90 a 95	98 a 100	
			{ 2ª dita.....	95 » 105	80 » 85	80 » 90	
			{ Inferior.....	75 » 80	65 » 70	75 » 77	
		Vaccas.....	{ 1ª qualidade.....	105 » 110	85 » 90	102 » 105	
			{ 2ª dita.....	90 » 100	80 » 82	85 » 90	
			{ Inferior.....	75 » 80	65 » 70	75 » 77	
	Rio Grande.....			80 » 90	75 » 85	90 » 105	
	Bahia e Pernambuco.....			75 » 85	70 » 80	82 » 85	
	Minas.....			90 » 95	92 » 95	95 » 100	
	Mexico.....			70 » 85	65 » 75	72 » 82	
Pacifico.....			75 » 85	65 » 75	70 » 78		
Japão.....			— » —	— » —	— » —		
Couros salgados secos	Haiti.....			50 » 60	50 » 54	57 » 62	
				70 » 75	71 » 73	75 » 77	
				67 » 70	63 » 65	63 » 70	
				65 » 70	61 » 63	68 » 70	
		Lima.....	{ bois.....	65 » 70	60 » 62	65 » 69	
			{ vaccas.....	60 » 65	58 » 60	65 » 69	
	Valparaiso.....	{ bois.....	— » —	— » —	— » —		
		{ vaccas.....	— » —	— » —	— » —		
	Japão.....			— » —	— » —	— » —	
	Couros salgados	Buenos Ayres e Montevideo	Saladeros.....	{ bois.....	62 » 70	52 » 59	60 » 65
{ vaccas.....				52 » 60	52 » 58	60 » 67	
Matadores.....			{ bois.....	57 » 62	46 » 55	53 » 64	
			{ vaccas.....	50 » 58	45 » 52	54 » 65	
Rio Grande.....				{ bois.....	54 » 62	50 » 54	57 » 60
				{ vaccas.....	52 » 56	50 » 53	55 » 60
Rio de Janeiro.....				{ bois.....	45 » 60	38 » 45	45 » 49
				{ vaccas.....	40 » 50	36 » 41	45 » 48
Santos.....				{ bois.....	60 » 62	45 » 46	50 » 51
				{ vaccas.....	55 » 57	40 » 41	47 » 48
Pernambuco.....				58 » 59	52 » 53	57 » 58	
Maranhão e Pará.....				55 » 56	47 » 48	53 » 54	
Lima.....		{ bois.....	52 » 55	47 » 48	53 » 54		
		{ vaccas.....	48 » 50	45 » 46	52 » 53		
Valparaiso.....		{ bois.....	53 » 57	46 » 47	52 » 53		
		{ vaccas.....	49 » 50	42 » 43	51 » 52		
Martinica e Guadeloupe.....				35 » 55	30 » 55	38 » 55	
Trindade e Tuspan.....				45 » 55	40 » 55	50 » 60	
Estados Unidos.....	{ bois.....	42 » 45	40 » 46	44 » 48			
	{ vaccas.....	40 » 45	40 » 46	44 » 48			
Japão.....			55 » 60	50 » 52	52 » 55		

Haiti cabo.....	78 a 84	51 a 61
» Jacinél.....	77 a 83	51 a 64
» Tort-auprince.....	75 a 82	52 a 62
» Jeremia, cayes e outros.....	73 a 81	50 a 55
Porto Cabelló e Lagwayra.....	77 a 85	49 a 56
» limpo.....	100 a 115	75 a 90
Centro America : Guatemala e Costa Rica.....	95 a 100	62 a 70
» » » limpo.....	108 a 115	80 a 90
» » Colombia, Maracaibo e.....		
Guayaquil.....	75 a 90	46 a 60
» » Salvador, Nicaragua.....	94 a 96	63 a 70
Indias : Java.....	108 a 125	80 a 100
» Sumatra, Bally, Macassar.....	95 a 104	70 a 78
» Ceylão.....	104 a 110	90 a 95
» Mysore.....	112 a 117	95 a 103
» Wynard, Malabar.....	112 a 115	92 a 100
» Moka.....	113 a 118	95 a 105

Borracha

Este artigo tem tomado consideravel desenvolvimento e, posto cheguem directamente do Brazil importantes quantidades, ainda assim são ellas insufficientes para alimentar o consumo, e as industrias que empregam este producto, continuam tributarias da Inglaterra, que parece possuil-o em excesso. E' de conveniencia para os exportadores enviarem-no para o continente em maior escala.

Preço corrente por kilogramma durante o anno de 1897

Para :	
Fina.....	Frs. 9.50 a 10.80
Entrefina.....	» 9.00 a 10.50
Sernamby.....	» 7.00 a 8.50
Mangabeira.....	» 5.00 a 6.50

Cicão

Em virtude da redução dos stocks na Europa, manifestou-se um movimento de alta no preço que, em 31 de dezembro era de 25 a 30 % maior do que em 1 de janeiro do mesmo anno de 1897.

Importações

1893.....	20.123.200 kilogrammas
1894.....	19.657.000 »
1895.....	23.412.870 »
1896.....	21.210.320 »
1897.....	17.384.373 »

Algodão

A importação deste artigo no anno de 1897 foi a maior que se conhece no porto do Havre. Subiu a 803.180 fardos, entrando, entretanto, o Brazil por uma pequena parte.

O mercado devido aos diversos acontecimentos politicos do Oriente e a peste e fome que reinou na India ingleza, resentiu-se bastante, tanto mais que as fabricas somente compravam a medida das suas necessidades.

Nos ultimos mezes do anno os preços descenderam de 20 a 25 % na certeza de uma grande produção.

Saude e fraternidade.—Germão de Birros, consul geral.

N. 1—Mappa das embarcações que entraram no porto do Havre vindas do Brazil no anno de 1897

NACIONALIDADE	EMBARCAÇÕES						EQUIPAGEN	PROCEDENCIAS	QUANTIDADE E VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO	
	A VELA		A VAPOR		TOTAL				Kilograms.	Francos
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem				
Brazileira	»	»	»	»	»	»	»	»	»	
Franceza.....	»	»	35	52.269	35	52.269	1.291	Rio de Janeiro..... Santos..... Bahia..... Victoria..... Pernambuco.....	9.506.030 66.461.060 3.282.921 1.377.153 278.110	7.231.895 62.051.947 3.753.719 1.403.795 323.132
Ingleza	3	499	24	34.961	27	35.460	1.091	Rio de Janeiro..... Santos..... Bahia..... Pará..... Manãos..... Ceará..... Pernambuco..... Parnahyba.....	710.281 711.436 932.438 2.813.205 1.508.081 582.700 194.064 126	605.072 594.352 679.700 6.727.512 8.487.193 615.170 229.836 1.500
Allema	1	135	2	2.218	3	2.353	56	Rio de Janeiro..... Santos..... Bahia.....	15.000 848.400 437.554	19.000 961.025 372.968
Dinamarqueza	3	607	»	»	3	607	22	Victoria..... Rio Grande..... Bahia.....	210.000 205.898 184.512	265.624 222.700 44.400
Norueguense.....	1	195	»	»	1	195	8	Rio Grande.....	1.269.691	1.217.227
Sueca	2	650	»	»	2	650	19			
Hollandeza.....	1	166	»	»	1	166	5			
	11	2.252	61	89.448	72	91.700	2.492		91.528.640	95.807.767

N. 2—Mappa das embarcações que sahiram do porto do Havre para os do Brazil no anno de 1897

NACIONALIDADE	EMBARCAÇÕES						EQUIPAGEM	DESTINOS	QUANTIDADE E VALOR DA EXPEDIÇÃO POR CADA PORTO	
	A VELA		A VAPOR		TOTAL				Kilograms.	Francos
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem				
Brazileira.....	»	»	2	486	2	486	10	Rio Grande.....	»	»
Franceza.....	»	»	45	69.667	45	69.667	1.674	Rio de Janeiro..... Pernambuco..... Bahia..... Santos..... Maceió..... Victoria.....	10.939.196 1.583.408 1.199.415 5.638.743 235.725 102.271	13.547.705 2.377.034 2.598.018 3.963.917 342.860 134.014
Ingleza.....	»	»	47	74.030	47	74.030	1.922	Pará..... Manãos..... Ceará..... Maranhão.....	3.892.162 1.067.946 504.655 297.979	6.306.938 1.969.969 945.029 599.965
Allema.....	»	»	11	20.097	11	20.097	325	Paranaguá e Antonina. Rio Grande..... Porto Alegre..... Pelotas..... Florianopolis..... Cabedello..... Diversas.....	980.777 330.845 482.133 287.348 28.462 5.705 17.175	334.093 495.241 1.067.393 519.847 56.029 8.695 23.244
Peruana.....	»	»	3	1.595	3	1.595	73	Pará e Manãos.....	»	»
	»	»	108	165.875	108	165.875	4.004		27.623.945	35.290.000

N. 3—Mappa dos generos importados do Brazil na praça de Havre no anno de 1897

GENEROS	DIREITOS POR 100 KILOS	QUANTIDADE EM KILOS	VALOR EM FRANCOS
Borracha.....	Livre	1.591.236	12.030.098
Café.....	156.f	76.952.625	72.356.123
Cacão.....	104.f	2.054.385	2.723.289
Chifres.....	Livre	384.860	184.292
Cocos.....	>	321.835	60.418
Couros.....	>	5.272.323	5.488.387
Crinas e plumas.....	>	11.855	24.333
Crystaes.....	>	17.729	83.020
Feculas e tapioca.....	14.f	135.393	105.632
Fumo.....	Troh.	584.733	1.252.932
Glycerina.....	4.f.75	283.561	218.462
Jacarandá.....	Livre	3.301.349	917.096
Ossos.....	>	296.947	52.086
Pão Brazil.....	>	1.701	351
Piassava.....	>	194.088	197.085
Sementes oleaginosas.....	>	34.460	3.100
Diversos artigos. Lã.....		47.673	49.305
Cêra.....		12.041	18.062
Diversos.....		28.846	43.696
		91.528.640	95.807.767

N. 4—Mappa dos generos exportados do porto do Havre para o Brazil no anno de 1897

GENEROS	DIREITOS POR 100 KILOS	QUANTIDADE EM KILOS	VALOR EM FRANCOS
Agua mineral.....	Livre	373.784	163.151
Algodão.....	>	804.014	3.835.608
Animas vivos.....	>	60	3.300
Armamento e objectos de municiõ.....	>	80.516	427.048
Assucar, cacão, chá, etc.....	>	23.887	40.677
Batatas alimenticias.....	>	6.961.336	658.148
Brinquedos e artigos de Pariz.....	>	323.594	1.242.872
Cabellos, pellos e pennas.....	>	36.895	290.116
Cachimbos, etc.....	>	91.074	439.029
Carnes, peixes, materias oleosas, etc.....	>	525.991	639.295
Chapéos para cabeça.....	>	113.054	759.733
Ditos para sol ou chuva.....	>	120.375	477.507
Cutelaria (obras de).....	>	15.748	99.403
Dinheiro.....	>	2.629	148.450
Embarcações.....	>	60.014	90.000
Ferro e aço, ferragens.....	>	1.404.721	1.535.816
Fructas, legumes, farinaceos, cereaes.....	>	519.504	372.807
Instrumentos e objectos mathematicos, chimicos, physicos e opticos.....	>	24.193	144.105
Idem demusica e suas pertenças.....	>	88.586	455.769
Lã.....	>	222.827	1.635.029
Linho.....	>	77.906	196.346
Louça e vidros.....	>	1.310.140	1.209.741
Machinas,apparelhos e ferramentas.....	>	806.900	1.220.806
Madeira.....	>	241.969	530.147
Manteiga e queijo.....	>	3.321.183	6.059.058
Marfim, madreperola e outros despojos de animaes.....	>	8.607	38.418
Metalloides e varios metaes.....	>	175.840	331.188
Modas, flores artificiaes, leques.....	>	91.180	533.456
Ouro, prata e platina.....	>	4.931	260.538
Palha, esparto e outras materias filamentadas.....	>	45.507	69.157
Papel e suas applicações.....	>	3.091.566	2.549.981
Pedras, cimentos e outros mineraes.....	>	3.356.230	234.051
Pelles e couros.....	>	405.064	2.363.639
Substancias de perfumaria, tinturaria, pintura e outros usos.....	>	650.686	1.613.808
Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.....	>	1.204.878	2.706.099
Relojoaria (obras de).....	>	17.333	396.162
Roupa feita.....	>	23.697	151.201
Seda.....	>	20.009	401.388
Segeiro (obras de).....	>	31.919	89.907
Summos e succos vegetaes, bebidas, etc.....	>	945.598	876.986
		27.623.945	35.290.000

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Dia 18 de novembro de 1898

Pelo Sr. Ministro:

Peliciano dos Anjos, pedindo pagamento de 2.760\$, de fornecimentos feitos ás forças em operações no Rio Grande do Sul, cahidos em exercicios findos.—Relacione-se, tendo em vista o disposto no art. 31, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897.

Fonseca & Comp., pedindo pagamento de 205\$ de identico fornecimento.—Despacho identico ao precedente.

Frederico Strohsehein, pedindo pagamento de 1:121\$820 de identicos fornecimentos.—O mesmo despacho que Fonseca & Comp.

D. Luiza Barbara Bahiana, pedindo pagamento de ordenados que deixou de receber seu finado marido Dr. Henrique Bahiana.—Pague-se.

Dia 19

Joaquim Alves de Araujo Rego, apresentando uma justificação para ser junta ao processo de habilitação á pensão de meio soldo que pretendem suas sobrinhas Laura e Euphrosina.—Exijam-se as provas a que se refere o Tribunal de Contas no officio junto, de 20 de setembro ultimo.

Additamento ao expediente de 16 de novembro de 1898

Do Sr. Ministro:

Ao Sr. Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, membro da junta administrativa da Caixa da Amortização:

N. 31—Communico-vos que nesta data assumi o exercicio do cargo de Ministro da Fazenda, para o qual fui nomeado por decreto de 15 do corrente mez.

—Fez-se identica communicação aos demais membros da mesma instituição, Srs. Barão de Andaraí, Dr. José Ferreira Ramos, Dr. José Rodrigues Peixoto e Arthur Indio do Brazil e Silva; ao Sr. presidente e mais membros da Caixa Economica e Monte de Socorro, e ao presidente da Associação Commercial.

Dia 21 de novembro de 1898

Expediente do Sr. director:

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 96—Em solução ao recurso encaminhado com o vosso officio n. 675, de 4 de outubro ultimo, e interposto pela firma commercial Hasenclever & Comp., do acto pelo qual resolvestes, concordando com os arbitros por parte da Fazenda, que devia ser classificada como tecido de algodão não especificado, estampado, da taxa de 3\$400 o kilogramma, conforme foi proposta a despacho pelas notas ns. 8.188, 8.189 e 8.190, de 24 de agosto do corrente anno, a mercadoria que os recorrentes, por occasião da sahida, allegaram ser tecido de algodão não especificado, tinto, da taxa de 2\$ o kilogramma, declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, por despacho de 12 do corrente, proferido de accordo com o parecer do Conselho de Fazenda, emitido em sessão de 31 do referido mez de outubro, resolveu negar provimento ao alludido recurso, de conformidade com os fundamentos dos pareceres da commissão de arbitros e informações dessa alfandega, por ter sido a mercadoria bem classificada pelo conferente e no proprio despacho ou nota inicial.

N. 97—Em solução ao recurso encaminhado com o vosso officio n. 553, de 17 de agosto do corrente anno, e interposto por J. Cordeiro, do acto dessa alfandega que o multou em

1:000\$, de accordo com o art. 11 do regulamento n. 2.742, de 17 de dezembro de 1897, por haver importado de Hamburgo uma caixa submettida a despacho pela nota n. 3.002, de 10 de maio ultimo, contendo 25 kilogrammas de ferros de seda e algodão para chapéos, com dizeres em lingua estrangeira, mercadoria essa que foi apprehendida, declaro-vos que o Sr. Ministro, por despacho de 12 do corrente, proferido de accordo com o parecer do Conselho de Fazenda, emitido em sessão de 31 de outubro proximo findo, resolveu não tomar conhecimento do alludido recurso, por estar o mesmo perempto.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 19 de novembro de 1898

Expediente do Sr. director:

A' Delegacia Fiscal no Pará:

N. 81—Concedendo, por conta da verba —Commissões de limites—do Ministerio das Relações Exteriores e orçamento vigente, o credito de 13:634\$860, para pagamento, a contar do dia 17 do referido mez até 31 de dezembro proximo vindouro, aos seguintes membros da commissão de limites com a Goyana Franceza:

Major José Faustino da Silva, 1º commissario, 3:000\$ mensaes;

Tenente Antonio Cavalcante de Albuquerque, 2º commissario, 1:000\$ mensal;

Dr. Joaquim Carqueira de Souza, medico, 1:000\$ mensal;

Segundo sargento João Freire Jucá, ajudante, 350\$ mensaes;

O tenente Antonio Cavalcante de Albuquerque e o Dr. Joaquim Carqueira de Souza, que percebem a gratificação de 2:000\$ e consignam a quantia de 1:000\$ cada um, no Thesouro Federal, devem ser descontados na parte que recebem por essa delegacia das importancias de 160\$498 de imposto e 110\$ de selo de suas nomeações.

— A' do Ceará:

N. 5—Concedendo o credito de 8:400\$ por conta do credito especial aberto pelo decreto n. 3.054, de 24 de outubro ultimo, ao Ministerio da Guerra, para pagamento de ordenados de tres professores da extincta Escola Militar do mesmo Estado, que ficaram em disponibilidade.

— A' de Pernambuco:

N. 94—Representando a 1ª Sub-Directoria da Contabilidade contra a irregularidade encontrada no balanço da Alfandega daquelle Estado de janeiro ultimo, de haver sido nelle escripturada a importancia de 1.000:400\$ em movimento de fundos, sem designação de paragrapho ou paragraphos desse capitulo, recommenda que informe qual o destino dado a tão forte somma levada a despeza sem explicação.

— A' de S. Paulo:

N. 97—Devolvendo dous balanços de receita e despeza da mesma delegacia dos mezes de junho a julho do corrente anno e exercicio, para que sejam nelles incluídos os da Alfandega de Santos, conforme foi determinado pelo officio desta directoria n. 74, de 27 de setembro ultimo.

— A' de Porto Alegre:

N. 189—Concedendo o credito de 1:673\$333, por conta do decreto n. 3.054 de 24 de outubro ultimo, para pagamento de gratificação do commandante da Escola Tactica do Rio Pardo.

— A' Caixa de Amortização:

N. 64—Transmittindo a relação nominal n. 104, de possuidores de apolices de 1:000\$00 cada uma, juro de 5%, do emprestimo interno de 1895.

— A' Contadoria da Guerra:

N. 2.247—Communicando que o Tribunal de Contas resolveu registrar como credito distribuido á mesma Contadoria, por conta do que foi aberto pelo decreto n. 3.054, de 24 de outubro ultimo, a quantia de 10:700\$, sendo 5:000\$, para occorrer ao pagamento de gratificação especial aos commandantes dos institutos militares de ensino existentes nesta Capital e 5:100\$ para pagamento de dous professores da extincta Escola Militar do Ceará que ficaram em disponibilidade.

Dia 21

A' Delegacia Fiscal da Parahyba:

N. 427—Tendo sido levada, no balanço da mesma delegacia de abril ultimo, exercicio corrente, aqui recebido no dia 4 deste mez, á despeza de movimento de fundos, remessa feita ao Thesouro, a quantia de 853\$847, proveniente de pensões do montepio geral dos servidores do Estado, relativas ao trimestre de outubro a dezembro de 1897, e sendo de presumir um caso de duplicata de lançamento, faz-se preciso informar o que ha a respeito, annullando a mencionada quantia si for reconhecida a duplicata, conforme representou a primeira Sub-Directoria da Contabilidade em 5 de novembro corrente.

— A' de Minas Geraes:

N. 67—Transmittindo não só o conhecimento da remessa de 150\$ em notas, feita á mesma delegacia, como tambem a 4ª via da nota de expedição de encomenda da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— A' de S. Paulo:

N. 98—Em solução ao officio n. 156, de 3 de novembro corrente, declara que, havendo a Alfandega de Santos encerrado o exercicio de 1897, como lhe cumpria, em maio de 1898, fazendo no balanço deste mez e exercicio os lançamentos para liquidação da conta de suprimentos entre os exercicios de 1897 e 1898 e, figuradamente, a transferencia do saldo para o Thesouro do primeiro destes exercicios, operações que devem ser mencionadas no balanço de maio do exercicio corrente, deve aquella alfandega, para uniformidade da escripturação, mandar a esta directoria os seus balanços mensaes do exercicio de 1898 até maio, inclusive, e os de junho em diante aquella delegacia, para os fins já indicados no officio desta directoria n. 74, de 27 de setembro ultimo.

— A' Estrada de Ferro Central do Brazil:

N. 2.249—Pedindo providencias affim de que seja despachado livre de frete um calxote contendo 150:000\$ em notas, com destino á Delegacia Fiscal em Minas Geraes.

Directoria das Rendas Publicas

Thesouro Federal — Directoria das Rendas Publicas—Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1898—Circular n. 9.

Declaro aos Srs. delegados fiscaes e inspectores de Alfandegas nos Estados que as guias que acompanham as estampilhas de selo adhesivo, remetidas pela Casa da Moeda, pertencem ao archivo das respectivas repartições, como documento de receita e prova dos valores que ficam sob a responsabilidade dos thesoureiros e devem ser annexadas aos processos que servem de base aos lançamentos nos livros da repartição.—Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, director das rendas publicas.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Pelo Sr. director:

Joaquim Marinho de Queiroz.—Transfira-se. Francisco Alves Rollo.—Idem. Francisco Rodrigues Leite.—Idem. José Manoel Francisco de Souza.—Idem.

Coronel Pedro Bahiano da Silva. — Sellado o documento, transfira-se.
 Gracinda de Jesus Proença. — Paga a multa de 20\$, transfira-se.
 João Maria Pacheco. — Idem.
 Isidoro Cascardi. — Transfira-se.
 José Felipe. — Idem.
 Antonio da Costa Ferreira. — Idem.
 José Egydio de Moura. — Idem.
 Antonio da Silva Machado. — Idem.
 Monteiro Ribeiro & Comp. — Idem.
 Domingos Pereira Soares de Meirelles. — Transfira o imposto de industria.
 Domingos Gonçalves da Cunha. — Idem.
 Ferreira Moreira & Comp. — Pago o imposto do corrente exercício, transfira-se.
 José Maria Baptista. — Transfira-se o imposto de industria.
 Bernardino de Campos Ribeiro. — Idem.
 Marques Nunes Duarte. — Averbze-se a multa.
 Ezequiel Antonio Vianna. — Idem.
 M. Corrêa Guedes. — Idem.
 J. Lopes. — Idem.
 José Gomes de Faria. — Idem.
 José Pereira Terra. — Elimine-se.
 Djalma de Oliveira Mattos. — Idem.
 Felismino Ferreira de Mattos. — Idem.
 Miguel Corrêa & Comp. — Rectifique-se.

Os autos de infracções dos decretos ns. 2.420 e 2.421, de 31 de dezembro de 1896 e 2.797 e 2.078, de 30 de dezembro de 1897:

Fonseca & Comp. — Imponho a multa de 200\$, do art. 35, n. 1 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.421, de 31 de dezembro de 1893, pelo facto de expôr a venda preparados de fumo sem sello, não tendo, além disso, registro.

Constantino Monteiro de Carvalho. — Imponho a multa de 200\$, do art. 38, do regulamento que baixou com o decreto n. 2.421, de 31 de dezembro de 1898, pelo facto de expôr a venda vinho nacional sem sello.

Oliveira & Monteiro. — Imponho a multa de 200\$, do art. 38, pelo facto de expôr a venda bebida nacional *Piperment*, sem sello.

José Corrêa Gonçalves. — Imponho a multa de 200\$, do art. 38, do regulamento n. 2.421, de 31 de dezembro de 1896, pelo facto de expôr a venda cognac nacional sem sello.

M. de Castro & Comp. — Imponho a multa de 200\$, do art. 38, do regulamento que baixou com o decreto n. 2.421, de 31 de dezembro de 1896, pelo facto de expôr a venda genebra nacional, sem sello.

José Maria Gomes. — Imponho a multa de 1.000\$, do art. 32, do regulamento que baixou com o decreto n. 2.420, de 31 de dezembro de 1896, pelo infracção do art. 26 do mesmo regulamento, não tendo escripta em sua fabrica de preparados de fumo.

Soares de Azevedo & Comp. — Imponho a multa de 2.000\$, do art. 47, do regulamento que baixou com o decreto n. 2.778, de 30 de dezembro de 1897, pelo facto de expôr garrafas de laranjinha e aniz, selladas com estampilhas já servidas.

Henrique & Comp. — Idem.

J. T. da Motta Bastos. — Imponho a multa de 100\$, do art. 51, n. 1, do regulamento que baixou com o decreto n. 2.777, de 30 de dezembro de 1897, pelo facto de vender fumo a granel desfilado sem o competente sello.

Lima Magalhães & Comp. — Imponho a multa de 100\$, pelo facto de expôr a venda preparados de fumo, sem sello.

Alves Teixeira & Comp. — Idem.

Pedro de Alcântara Rodrigues de Almeida. — Idem.

Octaviano J. da Cunha. — Imponho a multa de 200\$, do art. 51, n. 1, pelo facto de vender preparados de fumo sem sello, não tendo, além disso registro.

Roque & Jorge. — Imponho a multa de 1.000\$, do art. 44 letra C, do regulamento que baixou com o decreto n. 2.774, de 29 de dezembro de 1897, pelo facto de exporem a venda caixinhas de phosphoros estrangeiros sem sellos.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 21 do corrente, foi concedida ao ex-remador do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, invalido, Medaldo Dominpues licença para residir naquelle Estado, gozando soldo e etapa.

Expediente de 11 de novembro de 1898

Ao Ministerio da Fazenda:

Transmittindo, para ser tomada na consideração que merecer, a carta da *Société Anonyme des Forges & Chantiers de la Méditerranée*, relativa a um prejuizo de fr. 2.889,33, que diz ter tido por differenças de cambio no pagamento de suas facturas apresentadas em março de 1897;

Pedindo informação sobre si já foram concedidos a Delegacia Fiscal do Thesouro no Pará os creditos solicitados no aviso de 5 de setembro ultimo;

Pedindo providencias, afim da que a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco seja concedido o credito de 450\$, para occorrer ao pagamento de ajuda de custo devida ao capitão de fragata Luiz de Azevedo Cadaval, nomeado inspector do Arsenal de Marinha do dito Estado. — Comunicou-se a Contadoria, a citada Delegacia e ao referido arsenal.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal:

Declarando, com referencia ao alvitre, que suggeiu de ser abonada pela Contadoria a quantia necessaria ao pagamento das passagens dos operarios que trabalham em Copacabana, que não pôde ser aceito por contrariar o disposto no art. 20 da lei n. 3.229, de setembro de 1881, e ainda porque é vedado o pagamento de material na citada repartição.

— Ao chefe do Commissariado Geral da Armada, autorizando a aceitar a proposta apresentada por Pacheco, Silva & Comp. para o fornecimento de livros destinados às companhias do corpo de marinheiros nacionaes, de accordo com o modelo que acompanhou o offcio de 23 de maio do corrente anno. — Comunicou-se a Contadoria.

— A Contadoria, transmittindo, já aprovado, o termo da despeza lavrada na Capitania do Porto do Estado do Piauí, para isentar o encarregado das diligencias Raymundo Severiano Ayres da responsabilidade de um fogão inutil, que servia na extincta escola de aprendizes marinheiros. — Comunicou-se a citada capitania.

— Ao inspector da Alfandega do Rio de Grande do Sul, transmittindo os requerimentos de Silva Sobrinho e Joaquim Domingues Pereira para que informe o que occorre sobre a falta de creditos para os pagamentos a que os mesmos se referem.

— Ao corpo de engenheiros navaes, autorizando a manter a designação do director das construcções navaes, engenheiro naval de 1ª classe capitão de mar e guerra Rodrigo Nuno da Costa, para fiscal das obras da torpedeira *Pedro Affonso*, de que se acha encarregada a companhia Serviço dos Portos, transferindo o sub-engenheiro naval de 1ª classe 1º tenente Alvaro A. Rosauro de Almeida para igual cargo relativamente à torpedeira *Pedro Ivo*.

— Ao Arsenal do Rio de Janeiro, mandando proceder aos concertos necessarios nas caldeiras e machina do rebocador da Capitania do Porto desta Capital. — Comunicou-se a referida capitania.

Ao Arsenal de Pernambuco, mandando vistoriar e orçar a reconstrução da lancha de socorro da associação da praticagem do mesmo Estado.

— A Contadoria, autorizando a mandar indemnizar os continuos da Escola Naval das razões a que tem direito, calculando-as na razão de 400 réis e declarando ter providenciado para que os mesmos continuem a receber-as em generos. — Neste sentido expediui-se aviso à Escola Naval.

Requerimentos despachados

Ismael Peixoto de Miranda. — Indeferido.
 Rodolpho Ignacio Pacheco. — Indeferido; não ha vaga.

Eduardo Pinto Guimarães. — Indeferido.

Adolpho Andrade. — Idem.

Carlos Alberto de Queiroz Maria. — Idem.

Carlos de Almeida Tinoco. — Idem.

Manoel Victorino dos Santos. — Idem.

Manoel Ignacio da Silveira. — Idem.

Maria Elisa Schutel da Conceição. — Idem.

Companhia de Navegação Costeira. — Justifique a despeza da estrada de ferro, seguro, impostos, agencia, etc., apresentando as contas.

Angelo Fiorita. — Indeferido.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 21 do corrente, concederam-se:

A Octavio Hengist, a exoneração, que pediu, do logar de interprete da fortaleza de Santa Cruz da Barra do Rio de Janeiro;

A Luiz Leonel de Assis, inspector de alumnos do Collegio Militar, 60 dias de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente de 4 de novembro de 1898

Ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, pedindo que se digne indicar, com a maxima urgencia, os nomes de tres pessoas idoneas para servirem como peritos em uma vistoria a realizar-se na acção de manutenção de posse em que a União Federal entende com a Empresa de Construcções Civis, sobre a demarcação dos fortes em Copacabana;

— Ao presidente da Comissão de Finanças do Senado Federal, restituindo os papeis que acompanharam o offcio n. 202, de 28 de outubro findo, no qual solicita parecer do Ministerio da Guerra, sobre a proposta da Camara dos Srs. Deputados, dando a D. Anna Rosa da Serra Oliveira, filha do alferes reformado do exercito Lupericio Francisco de Serra Martins, direito a percepção do meio soldo de soldado official, e declarando que nada se pôde dizer a respeito, por ser o assumpto da competencia do Ministerio da Fazenda.

— A Repartição de Ajudante-General, declarando que é aprovada a proposta que faz o inspector geral do serviço sanitario do exercito, em offcio n. 941, de 31 do mez findo, dirigido à mesma repartição, do capitão medico de 4ª classe do exercito Dr. Manoel Pedro Vieira para a servir na guarnição do Estado do Maranhão.

— A Repartição do Quartel-Mestre-General, mandando declarar ao commandante do 2º regimento de artilharia que, à vista do que expõe em offcios ns. 3.500 e 349, de 21 de dezembro e 28 de março ultimos, dirigidos à mesma repartição, devem ser eliminados da carga do dito regimento os artigos que acompanharam a 4ª bateria daquelle corpo, quando partiu para o interior do Estado da Bahia, e que foram extraviados, conforme o disposto na portaria de 7 de março do corrente anno.

— Ao commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, em resposta ao offcio n. 286, de 24 do mez findo, em que consulta si, em face do disposto no paragrafo unico do art. 70, do respectivo regulamento, os certificados de exames de mathematicas passados pela Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, equiparada à Escola Polytechnica desta Capital, devem ser aceitos na mesma escola, declarou-se que o dito regulamento não cogitou do caso em questão, devendo, portanto, aguardar-se a reforma que se discute no Congresso Nacional dos Institutos Militares de Ensino e que certamente preverá este caso.

— A Intendencia da Guerra, declarando que é prorogado por 40 dias o prazo marcado aos negociantes Corrêa & Ribeiro para a entrega de 7.000 dolmans de panno e 8.000 tuni-

das de flanelia, cujo corte e manufactura foram por elles contractados; e bem assim que não convem annunciar para uma só concorrência o preparo de tão grande numero de peças de fardamento.

—A' Directoria Geral de Obras Militares, mandando:

Providenciar para que seja demarcada a zona privilegiada da fortaleza de Vera Cruz de Itapema, no Estado de S. Paulo;

Designar um engenheiro da mesma directoria para fiscalizar os concertos de que necessita o encanamento de esgoto do Hospital Central do Exército. — Comunicou-se ao Quartel-Mestre General.

—Ao commandante da Escola Militar do Brazil, declarando que se permite ao 2º tenente do 6º regimento de cavallaria Hermenegildo Augusto de Seixas matricular-se no proximo anno vindouro na mesma escola, uma vez que preste exame vago de mecanica antes da abertura das aulas;

—A' Directoria do Arsenal de Guerra da Capital Federal, mandando admittir na companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal, quando houver vaga e satisfeitas as exigencias regulamentares, o menor Antonio Joaquim Coelho, conforme pede Eva Maria da Conceição, mãe do mesmo menor;

—Ao Presidente do Estado de Minas Geraes:

Comunicando, em resposta ao officio de 1 do mez findo, que, segundo informa o commandante do 12º batalhão de infantaria, o soldado Cyriaco Lopes da Roza acha-se preso aguardando decisão do Supremo Tribunal Militar, pelo crime de deserção.

Dias 5 e 7 de novembro

O expediente destes dias foi publicado no *Diario Official* de 19 do corrente.

Requerimentos despachados

Manoel Matheus de Almeida. — Em época opportuna será attendido.

Manoel Pedro José de Carvalho. — Idem.

Ministerio da Industria Vição e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 22 do corrente, foi dispensado de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos o cidadão José Paes de Azevedo Sá, de accordo com o paragraho unico do art. 491 do regulamento.

Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas — Gabinete — Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1898.

Agradecendo-vos o auxilio que me prestastes na execução dos trabalhos avós confiados em o meu gabinete, vos louvo pela maneira por que assim soubestes recomendar-vos ao Ministerio a meu cargo.

Saude e fraternidade. — *Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim*. — Sr. bacharel José Francisco Soares Filho, director de secção.

Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas — Gabinete — Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1898.

Agradecendo-vos o auxilio que me prestastes na execução dos trabalhos a vós confiados em o meu gabinete, vos louvo pela maneira por que assim soubestes recomendar-vos ao Ministerio a meu cargo.

Saude e fraternidade. — *Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim*. — Sr. Antonio José Alves Junior.

Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas — Gabinete — Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1898.

Agradecendo-vos o auxilio que me prestastes na execução dos trabalhos a vós confiados em o meu gabinete, vos louvo pela maneira por que assim soubestes recomendar-vos ao Ministerio a meu cargo.

Saude e fraternidade. — *Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim*. — Sr. Daniel de Assis Mascarenhas.

Requerimentos despachados

William Herbert Wiggim, João Lourenço Madein. — Compareçam nesta directoria para receber guia.

Julius Eviniof, Hiram Stevens Maxim, Guilherme Mac-Hardy, Siemens & Halske, Eduardo Leopoldino da Silva Ribeiro, Edward Joseph Hardy e Charles Joseph Lacoste. — Compareçam nesta directoria para receber guia.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por acto de 16 do corrente, foi creada uma agencia de correio em Conceição do Araxá, no Estado de Minas Geraes.

— Officiou-se ao Sr. Ministro:

Pedindo providencias para que sejam satisfeitos os pagamentos de vales e outras despesas a cargo da Administração dos Correios da Parahyba, suspensos por falta de numerario, cujo supprimento não foi feito pela respectiva Delegacia Fiscal.

Propondo seja fixada em 180\$ annuaes a gratificação do agente do correio em Conceição do Araxá.

Pedindo:

Providencias na sentido de ser garantido o agente do correio de Cannavieiras, em Santa Catharina, o qual foi obrigado a abandonar a sua repartição por ter sido ameaçado de aggressão por parte de um grupo de desordeiros, por causa da eleição municipal, que devia realizar-se no dia 13 do corrente;

Seja transferida do saldo existente no Thezouro Federal em condução de malas por contracto a quantia de 87:497\$ para a repartição de Fazenda em Ouro Preto;

Seja transferida da sub-consignação — Saccos de couro, etc. da verba — Correios — a quantia de 300\$, para a repartição de Fazenda em Porto Alegre, á disposição do administrador dos Correios respectivo.

A' consulta do administrador de Sergipe, respondeu o Sr. director geral dos Correios:

A moralidade administrativa não póde permittir que haja regulamentação de serviços em que se determine que repartição publica se locuplete com o pagamento de serviço que deveria ter prestado, mas que effectivamente não realizou.

Sendo assim, deve, no caso em questão, ser restituído ao remetente do vale, e traviado por empregado do Correio, não só o respectivo valor como o premio e mais despesas de taxa e porte; restando ainda ao remetente o desgosto de não ter sido servido, como tinha direito, e á repartição o vexame da falta de cumprimento do seu dever pela negligencia, sinão malversação de um dos seus empregados.

Ao culpado ou culpados responsabilize, sem demora, o Sr. administrador pela indemnização dos prejuizos causados, applicadas as penas regulamentares que caibam na sua alçada, e traga ao conhecimento desta directoria, para ulterior deliberação, o resultado do inquerito a que proceder e respectivo processo; o que tenho por muito recommendado.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DO CONSELHO SUPREMO EM 22 DE NOVEMBRO DE 1898

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Magalhães e Fernandes Pinheiro.

Tambem esteve presente o Sr. Dr. Villaboim, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Habeas corpus

N. 1.721 — Paciente, Antonio Vieira dos Santos. — Adiado o julgamento para a primeira sessão do conselho, ao meio-dia, prestando os necessarios esclarecimentos o Tribunal Civil e Criminal.

N. 1.727 — Paciente, Ricardo Alves Junior. — Adiado o julgamento para a primeira sessão do conselho, informando o juiz da 6ª Pretoria.

N. 1.728 — Paciente, José Gomes. — Prejudicado, por ter sido posto em liberdade.

N. 1.729 — Paciente, Domingos Pereira do Patrocínio. — Concedeu-se a pedida ordem para ser apresentado na primeira sessão do conselho ao meio-dia, informando o delegado da 18ª circumscrição urbana.

N. 1.730 — Paciente, Francisco Pereira Porraua. — Decisão identica á de n. 1.729, informando o delegado da 3ª circumscrição urbana.

N. 1.731 — Paciente, João Alberto Dias. — Decisão identica á de n. 1.729, informando o juiz da 5ª Pretoria.

N. 1.732 — Paciente, João de Lima. — Decisão identica á de n. 1.729, informando o juiz da 3ª Pretoria.

N. 1.733 — Paciente, Manoel de Jesus. — Decisão identica á de n. 1.732.

N. 1.734 — Paciente, João Antonio de Souza. — Decisão identica á de n. 1.732.

N. 1.735 — Paciente, Luiz José Guimarães. — Decisão identica á de n. 1.729, informando o delegado da 9ª circumscrição urbana.

N. 1.736 — Paciente, Camillo Alvaras. — Decisão identica á de n. 1.729, informando o delegado da 4ª circumscrição urbana.

N. 1.737 — Paciente, José João Coelho. — Decisão identica á de n. 1.732.

N. 1.738 — Paciente, Alexandre Antonio da Silva. — Decisão identica á de n. 1.729, informando o juiz da 8ª Pretoria.

N. 1.739 — Paciente, Manoel Pereira da Silva. — Decisão identica á de n. 1.732.

N. 1.740 — Paciente, Arnaldo Sampaio Guimarães. — Decisão identica á de n. 1.729, informando o delegado da 7ª circumscrição urbana.

N. 1.741 — Paciente, Joaquim da Silva. — Decisão identica á de n. 1.729, informando o delegado da 13ª circumscrição urbana.

N. 1.742 — Paciente, José Seraphim de Sant'Anna. — Decisão identica á de n. 1.723, informando o delegado da 5ª circumscrição urbana.

N. 1.473 — Paciente, Aida Naiglebeleck. — Decisão identica á de n. 1.729, informando o Dr. chefe de policia e o delegado da 4ª circumscrição urbana.

N. 1.744 — Pacientes, Luiz Fernandes Prenarez e Xisto Alves. — Decisão identica p. de n. 1.729, informando o Dr. chefe de policia.

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 22 DE NOVEMBRO DE 1898

Presidencia do Sr. desembargador Azevedo Magalhães. — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro e Dodswoth.

Também esteve presente o Sr. desembargador Villaboim, procurador geral do distrito.

JULGAMENTOS

Appellação crime

N. 403—Appellante, a justiça, por seu promotor; appellado, Francisco Pires da Rocha Fagundes; relator, o Sr. desembargador Tavares Bastos.— Julgaram procedente a appellação, para mandar submeter a causa a novo jury.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações cíveis

Ns. 1.561, 1.587 e 1.576—Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 1.379 — Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Ns. 1.396 e 1.491 — Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Ns. 1.243, 1.390, 1503 e 1.267 — Ao Sr. desembargador Dodsworth.

Appellação commercial

N. 1.690—Ao Sr. desembargador Espinola.

Appellações crimes

N. 407 — Ao Sr. desembargador Espinola.

N. 1—Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Ns. 406, 411 e 412— Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

N. 392 — Ao Sr. desembargador Dodsworth.

Supremo Tribunal Militar

ACTA DA SESSÃO DE JUSTIÇA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1898

Presidencia do Sr. ministro marechal Miranda Reis

Aos 16 dias do mez de novembro do anno de 1898, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Elisiario Barbosa, marechaes Rufino Galvão, Neiva e Niemeyer, almirante Coelho Netto, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Acyndino de Magalhães, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. ministro Souza Carvalho:

Domingos Baptista Bittencourt, soldado do 23º batalhão de infantaria, accusado de 3ª deserção simples.— Foi julgada extincta a acção penal, visto ter fallecido o réo.

João Simões, soldado do 28º batalhão de infantaria, accusado de 2ª deserção simples.— Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho, como incursão no artigo unico da rubrica «3ª deserção simples» do tit. 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805, de accordo com a carta régia de 19 de fevereiro de 1807, e decreto de 13 do outubro de 1827.

Antonio Francisco José, soldado do 16º batalhão de infantaria, accusado de 3ª deserção simples.— Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho, como incursão no artigo unico da rubrica «3ª deserção simples» do tit. 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805, modificada quanto áquella pena pela carta régia de 19 de fevereiro de 1807.

Benjamin Teixeira de Oliveira, soldado do 24º batalhão de infantaria, accusado de 1ª deserção simples.— Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a quatro mezes de prisão com trabalho, como incursão no art. 2º da «1ª deserção simples» do tit. 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805, para condemnar o réo a seis mezes de prisão e mais castigos, referidos no art. 1º da rubrica, titulo e ordenança citados, visto constar ter sido o réo capturado.

Pelo Sr. ministro Acyndino de Magalhães:

Antonio Augusto Alves da Silva, soldado do 9º batalhão, Rufino José de Sant'Anna, soldado do 10º batalhão e Virginio Lourenço dos Santos, soldado do 16º batalhão, todos de infantaria, accusados de 1ª deserção simples.— Foram confirmadas assentenças dos conselhos de guerra, que condemnaram os réos a seis mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da «1ª deserção simples» do tit. 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Manoel Machado da Rosa, soldado do corpo de infantaria de marinha, accusado de deserção aggravada.— Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a tres anno e tres mezes de prisão com trabalho, grão medio do art. 117 do Codigo Penal da Armada, para condemnar o a seis mezes de igual pena, como incursão no grão minimo do referido artigo, visto não estar provada a reincidencia que só se verifica quando ha sentença condemnatoria passada em julgado, sentença que não foi proferida contra o accusado, porque foi mandado pôr em liberdade antes do julgamento definitivo em consequencia de indulto do Poder Executivo.

Marcolino Baptista Monteiro, soldado do 27º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção aggravada.— Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes do prisão com trabalho, como incursão no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal da Armada para condemnar o a um anno de igual prisão e mais castigos referidos no art. 1º da 1ª deserção simples, combinado com o artigo unico das deserções aggravadas por circunstancias, tudo do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Amaro Fortunato Ribeiro, soldado do 4º regimento de cavallaria, accusado de 1ª deserção aggravada.— Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão pelo crime de 1ª deserção aggravada, para condemnar o a oito mezes de igual prisão e mais castigos referidos no art. 2º da primeira deserção simples, combinado com o artigo unico das deserções aggravadas, tudo do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Paschoal Alexandrino de Oliveira, soldado do 23º batalhão de infantaria, accusado de segunda deserção aggravada.— Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou a 4 annos de prisão com trabalho, para condemnar o a seis mezes de igual prisão e mais castigos, referido no art. 1º da 1ª deserção simples do tit. 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805, visto não estar provada a aggravação, e não ter sido o accusado julgado definitivamente da ulterior deserção.

Theodoro José de Souza, soldado do 4º batalhão de artilharia de posição, accusado de 2ª deserção simples.— Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a um anno de prisão, para condemnar o a quatro mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 2º da 1ª deserção simples do tit. 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805, visto não ter sido julgado definitivamente da deserção anterior, contra os votos dos Srs. ministros Neiva, Netto, Cardoso de Castro, Souza Carvalho, que confirmaram a sentença do conselho de guerra.

ACTA DA SESSÃO DE JUSTIÇA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1898

Presidencia do Sr. ministro almirante Pereira Pinto.

Aos 18 dias do mez de novembro de 1898, achando-se presentes os Srs. ministros marechal Miranda Reis, almirante Elisiario Barbosa, marechaes Rufino Galvão e Neiva, almirante Netto, marechal Vasques, generaes de divisão Moura e Cantuaria, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Acyndino de Magalhães, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. ministro Souza Carvalho:

Antonio José dos Santos, soldado do 4º batalhão de artilharia, Antonio de Paula Sá Vasconcellos, soldado do 13º regimento de cavallaria, Zacharias Martins dos Santos, soldado do 3º batalhão, André Albino dos Santos, soldado do 14º batalhão, Manoel Valentim dos Santos, soldado do 16º batalhão, todos de infantaria, accusados de primeira deserção simples.— Foram confirmadas as sentenças dos conselhos de guerra, que condemnaram os réos a seis mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da «1ª deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.— O tribunal re-commendou que fossem lançadas nos assentamentos de praça dos réos as sentenças, de conformidade com o art. 286 do regulamento processual criminal militar.

Manoel Joaquim Marques, soldado do 24º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples.— Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da «1ª deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Antonio Soares da Silva, soldado do 1º regimento de cavallaria, Antonio Raposo de Oliveira, soldado do 2º batalhão, Cecilio Manoel de Souza, soldado do 20º batalhão, ambos de infantaria, accusados de 1ª deserção simples.— Foram confirmadas as sentenças dos conselhos de guerra, que condemnaram os réos a quatro mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 2º da 1ª deserção simples do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Alfredo José Barreto, soldado do 5º regimento de cavallaria, accusado de 1ª deserção simples.— Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a dous mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da 1ª deserção simples do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Pelo Sr. ministro Acyndino de Magalhães:

Rodolpho Lopes da Cruz, capitão-tenente, accusado de tentativa de homicidio e outros crimes decorrentes.— Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que absolveu o réo, contra o voto do Sr. ministro Elisiario Barbosa.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento de 1 a 21 de novembro de 1898.....	4.577:728\$894
Idem do dia 22.....	309:235\$826
	4.887:014\$720

Em igual periodo de 1897.....	5.345:609\$800
-------------------------------	----------------

RECEBEDORIA

Rendimento de 1 a 21 de novembro de 1898.....	722:875\$708
Idem do dia 22.....	53:796\$136
	781:671\$844

Em igual periodo de 1897.....	536:294\$833
-------------------------------	--------------

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 22 de novembro de 1898.....	23:124\$270
Idem de 1 a 22.....	337:524\$882
Em igual periodo de 1897.....	1.007.616\$913

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 22 de novembro de 1898.....	21:504\$137
Idem de 1 a 22.....	353:006\$361

NOTICIARIO

Tribunal de Contas — Em sessão extraordinária realizada hontem, deliberou o tribunal sobre os seguintes avisos:

Ministerio da Guerra—N. 23, de 14 do corrente, cópia do decreto n. 3.125, da mesma data, que abre o credito de 41:400\$ para occorrer ao pagamento das gratificações do pessoal de que se compoem os estados-maiores do Ministro da Guerra, do Ajudante-General e do Quartel-Mestre General. — O tribunal ordenou o registro do alludido credito.

—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — N. 3.019, de 18, consultando sobre a abertura dos credits, no total de 694:950\$, para despesas das verbas—Subsidio dos Senadores—Subsidio dos Deputados—Secretaria do Senado—Secretaria da Camara dos Deputados—durante a terceira prorrogação da actual sessão do Congresso Nacional até o dia 1 de dezembro proximo futuro.—O tribunal foi de parecer que os credits de que se trata podem ser legalmente abertos.

—Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 12 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas—Avisos:

N. 1.915, de 17 do corrente, pagamento de 2:820\$ a Pacheco Leal & Moreira, de material fornecido á Directoria Geral dos Correios, em junho do corrente anno;

N. 1.914, da mesma data, idem de 2:520\$ a Leal, Silva & Comp., do fornecimento feito á Directoria Geral dos Correios, em julho ultimo;

N. 1.913, da mesma data, idem de 948\$ a Amaral, Guimarães & Comp., de trabalhos feitos em proveito da Directoria Geral dos Correios, em maio do corrente anno;

N. 1.906, de 14 do corrente, idem de 290\$ a André Bravari, de fornecimento feito á Directoria Geral dos Correios, em agosto ultimo;

N. 1.903, da mesma data, idem de 500\$ a Rodolpho Bernardelli, quantia subscripta por cada um dos ministerios para a aquisição do lustro do Marechal Bittencourt.

N. 1.904, da mesma data, idem de 80\$ a Souza Carneiro, do fornecimento feito á Directoria Geral dos Correios, em setembro ultimo;

N. 1.905, da mesma data, idem de 209\$500 a Viuva Pingard, de fornecimentos feitos á Directoria Geral dos Correios, em junho do corrente anno;

N. 1.912, de 17 do corrente, idem de 280\$ a J. M. de Castro, de material fornecido á Directoria Geral dos Correios, em agosto ultimo;

N. 1.911, da mesma data, idem de 290\$ a Francisco Berrini, de fornecimentos feitos á Directoria Geral dos Correios, em agosto ultimo;

N. 1.727, de 10 de outubro, idem de 560\$, credito á Delegacia do Thesouro no Estado das Alagoas, para pagamento ao director interinc da Estrada de Ferro de Paulo Afonso, engenheiro Affonso Augusto Teixeira de Freitas, por serviços extraordinarios por elle prestados, relativos ao mez de setembro ultimo.

—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores —Avisos:

N. 3.010, de 14 do corrente, pagamento de 1:860\$ ao juiz de direito Julio Augusto de Lima Freire; correspondente ao ordenado no periodo de 23 de março a 31 de dezembro de 1897;

N. 3.006, de 14 do corrente, idem de 101\$ a Adriano Antonio Ferreira, de fornecimentos feitos em abril ultimo ao Lazareto da Ilha Grande.

—Ministerio da Guerra—Avisos:

N. 473, de 13 de outubro, pagamento de 441\$230 ao Banco Italiano d'el Uruguay, conforme o saque feito pelo Consulado Geral do Brazil em Montevideo;

N. 547, de 14 do corrente, idem de 217\$244 ao London Brazilian Bank, de um saque feito pelo Consulado Geral do Brazil em Montevideo.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Resumo meteorologico da estação central no morro de Santo Antonio, no dia 20 de novembro de 1898 (domingo):

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado da atmosfera	Especie de nuvens	Quantidade de nuvens
	m/m	°	m/m	%				
1/2 n.	—	—	—	—	—	—	—	—
3 a.	—	—	—	—	—	—	—	—
6 a.	—	—	—	—	—	—	—	—
9 a.	752.85	21.4	17.39	92.0	WNW	Encoberto.	CN. KN.	10
1/2 d.	753.95	22.1	18.36	91.0	NNW	Cauvoso.	..	10
3 p.	751.49	23.3	18.11	88.0	NNW	—	—	—
6 p.	—	—	—	—	—	—	—	—
9 p.	752.30	22.0	18.21	93.0	E	Nevoeiro	..	10

Temperatura maxima exposta.....	23°0
» » à sombra.....	22°5
» » minima.....	19°3
Evaporação em 24 horas à sombra.....	2 ^m /m0
Chuva em 24 horas.....	1 ^{mm} /10
Duração do brilho solar.....	0 ^h .00

Observações

Caiu chuva durante o dia, reinando nevoeiro.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Resumo meteorologico da estação central, no morro de Santo Antonio, em 21 de novembro de 1898 (segunda-feira):

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado da atmosfera	Especie de nuvens	Quantidade de nuvens
	m/m	°	m/m	%				
1/2 n.	751.81	21.9	18.30	94.0	NNE	—	—	—
3 a.	751.52	21.5	18.55	97.0	E	—	—	—
6 a.	752.17	21.5	18.37	96.0	Calma	Nevoeiro	..	10
9 a.	752.80	22.1	18.73	95.0	NNW	Idem.	..	10
1/2 d.	751.76	23.5	18.05	83.8	SSE	Idem.	..	10
3 p.	752.83	22.6	17.87	88.0	KSE	Idem.	..	10
6 p.	751.55	22.3	18.60	93.0	Calma	Idem.	..	10
9 p.	751.70	21.5	18.19	95.5	E	Idem.	..	10

Temperatura maxima exposta.....	23°8
» » à sombra.....	23°8
» » minima.....	21°2
Evaporação em 24 horas, à sombra.....	0 ^m /m7
Chuva em 24 horas.....	1 ^{mm} /m35
Duração do brilho solar.....	0 ^h .00

Observações

A's 6 h. a. o nevoeiro foi denso. A's 4 h. p. cahiu ligeiro aguaceiro. De 5 h. 55 m. p. começou a cahir chuva que continuou ainda depois de 9 h. p., variavel em intensidade.

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico—Dia 21 de novembro de 1898

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	752.6	21.8	95	Null.	Encoberto.
10 m.	752.4	22.1	90	SE 1.2.	Idem.
1 t.	751.4	22.2	87	S 6.3.	Idem.
4 t.	751.0	22.1	88	S 3.2.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido 41.5; prateado, 30.5.

Temperatura maxima, 23.0.

Temperatura minima, 21.2.

Evaporação em 24 horas, 0.19.

Chuva em 24 horas, 6^m/m, 0.

E no dia 22 de novembro:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	751.2	22.5	80	NE 3.8.	Encoberto.
10 m.	752.2	26.8	79	N 1.1.	Nublado.
1 t.	751.6	27.4	67	SE 2.0.	Idem.
4 t.	751.5	25.6	65	SW 5.0.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao mais-dia: ennegrecido 53.5; prateado, 39.5.

Temperatura maxima, 28.5.

Temperatura minima, 20.8.

Evaporação em 24 horas, 1.5.

Chuva em 24 horas, 6^m/m, 7.

Pagadoria do Thesouro—Pagase amanhã, 24, Cajú e Via Permanente da Estrada de Ferro do Rio do Ouro e no dia 25 encanamento geral.

Correio—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Orcana*, para S. Vicente, Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o exterior até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

Pelo *Muguy*, para os portos do Espirito Santo e Ponta da Areia (Caravellas), recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até 6.

Pelo *Brasil*, para Bahia, Pernambuco, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

Pelo *Normandia*, para Santos, Cananéa, Iguaçu, Paranaguá, Antonina e Itajaí, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

Pelo *Amaznas*, para Santos, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas para o interior até as 10 1/2, ditas com porte duplo até as 11, objectos para registrar até as 9.

Pelo *Itapemirim*, para os portos do Espirito Santo, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6.

Pelo *Penedo*, para Victoria, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pelo *La Plata*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 8.

Pelo *Orion*, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6.

Pelo *Montevideo*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 8.

Pelo *Inca*, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o exterior até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

— Afim de prestar esclarecimentos, convidase a comparecer na 7ª secção desta repartição o remetente de uma carta para Domingos Francisco Gonçalves, correio de Amarelos por Caldelas, Cobas, freguezia de S. Lourenço de Paranhos, Portugal.

Abastecimento de agua—Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral das Obras Publicas:

Dia 5 de novembro de 1898:

Tingua e Commercio.....	57.717.000
Maracanã e afluentes.....	17.103.000
Macacos e Cabeça.....	16.735.000
Carioca e Morro do Inglez.....	13.402.000
Andarahy e Tres Rios.....	7.879.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	2.918.000
E o do Morro da Viuva.....	893.000
No dia 6:	
Tingua e Commercio.....	71.232.000
Maracanã e afluentes.....	15.022.000
Macacos e Cabeça.....	14.337.000
Carioca e Morro do Inglez.....	8.133.000
Andarahy e Tres Rios.....	6.923.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.643.000
E o do Morro da Viuva.....	943.000
No dia 7:	
Tingua e Commercio.....	71.793.000
Maracanã e afluentes.....	15.078.000

Macacos e Cabeça.....	9.799.000
Carioca e Morro do Inglez.....	9.978.000
Andarahy e Tres Rios.....	6.582.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.643.000
E o do Morro da Viuva.....	871.000
No dia 8:	
Tingua e Commercio.....	69.500.000
Maracanã e afluentes.....	15.023.000
Macacos e Cabeça.....	9.155.000
Carioca e Morro do Inglez.....	5.493.000
Andarahy e Tres Rios.....	6.923.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
E o do Morro da Viuva.....	907.000
No dia 9:	
Tingua e Commercio.....	71.530.000
Maracanã e afluentes.....	18.383.000
Macacos e Cabeça.....	17.902.000
Carioca e Morro do Inglez.....	12.582.000
Andarahy e Tres Rios.....	9.074.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
E o do Morro da Viuva.....	964.000
No dia 10:	
Tingua e Commercio.....	72.177.000
Maracanã e afluentes.....	24.600.000
Macacos e Cabeça.....	20.142.000
Carioca e Morro do Inglez.....	12.818.000
Andarahy e Tres Rios.....	12.007.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
E o do Morro da Viuva.....	857.000

Santa Casa da Misericordia
—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi no dia 15 de novembro o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	777	896	1.673
Entraram.....	23	20	43
Sahiram.....	9	13	22
Falleceram.....	7	5	12
Existem.....	784	898	1.682

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 305 consultantes, para os quaes se aviaram 352 receitas.

Fizeram-se 14 extracções de dentes.

E no dia 16:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	784	898	1.682
Entraram.....	34	36	70
Sahiram.....	19	17	36
Falleceram.....	4	7	11
Existem.....	795	910	1.705

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 605 consultantes, para os quaes se aviaram 682 receitas.

Fizeram-se 5 extracções de dentes e 18 obturações.

— E no dia 17:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	795	910	1.705
Entraram.....	37	36	73
Sahiram.....	20	30	50
Falleceram.....	2	4	6
Existem.....	810	912	1.722

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 543 consultantes para os quaes se aviaram 637 receitas.

Fizeram-se 30 extracções de dentes.

— E no dia 19

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	819	888	1.707
Entraram.....	24	15	39
Sahiram.....	20	17	37
Falleceram.....	3	4	7
Existem.....	829	873	1.702

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 428 consultantes, para os quaes se aviaram 453 receitas.

Fez-se uma extracção de dente e 30 obturações.

— E no dia 20:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	829	873	1.702
Entraram.....	23	16	39
Sahiram.....	10	6	16
Falleceram.....	6	2	8
Existem.....	836	881	1.717

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 306 consultantes, para os quaes se aviaram 326 receitas.

Fizeram-se 48 extracções de dentes.

Obituario—Sepultaram-se no dia 20 38 pessoas, fallecidas de:

Fobres diversas.....	1
Variola.....	1
Outras causas.....	36
Nacionais.....	29
Estrangeiros.....	9
Do sexo masculino.....	26
Do sexo feminino.....	12
Maiores de 12 annos.....	18
Menores de 12 annos.....	20
Indigentes.....	12

MARCAS REGISTRADAS

N. 2.666

Ferreira Campos & Comp. negociantes, estabelecidos nesta praça, á rua de S. Joaquim n. 57, com commercio de alfaiate, vêm apresentar á Meritissima Junta Commercial a marca acima collada, adoptada pelos supplicantes para distinguir as fazendas de seu commercio, a qual consiste no seguinte: Um rotulo em papel branco, tendo no centro uma thesoura de alfaiate meio aberta, deitada tendo na parte superior, em sentido curvelineo, em tinta vermelha as palavras *Alfaiataria Nova Thesoura de Ouro* e na parte inferior *Rua de S. Joaquim n. 57*, esquina da rua da Conceição—*Ferreira Campos & Comp.*

A referida marca será usada pelos supplicantes para bem garantir e distinguir as fazendas do seu commercio, podendo variar em cores e dimensões e será considerada marca geral de seu estabelecimento.

Inutilizava uma estampilha do valor de trezentos réis o seguinte:

Capital Federal, 10 de novembro de 1898—*Ferreira Campos & Comp.*

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 2 1/2 horas da tarde de 10 de novembro de 1898.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 2.666, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou no primeiro exemplar 6\$500 de sello por estampilhas.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1898.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Achava-se ao lado o sello da Junta Commercial.

EDITAES E AVISOS

Commando do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional

De ordem do Sr. coronel commandante do batalhão, determino ao Sr. tenente Adriano Joaquim Ferreira da 4ª companhia deste batalhão a comparecer neste quartel no prazo de 30 dias a contar da data deste, sob as penas da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos passei o presente, que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Capital Federal, em 13 de novembro de 1898.—O secretario, tenente *João Alves Pinto Guedes*.

Ministerio da Fazenda

DIRECTORIA DO CONTENCIOSO

De ordem do Sr. director convida-se o Sr. Carlos Leite Ribeiro, director-presidente da Sociedade Mutua de Seguros de Vida «Caixa Geral das Famílias», com sede nesta capital á rua do Hospício n. 15, a apresentar nesta repartição, para os devidos fins, um exemplar dos estatutos da mesma sociedade, cuja reforma requer.

O sub-director, Didimo Agapito Fernandes da Veiga.

Alfandega da Capital Federal

EDITAL

Tendo o Sr. inspector da Alfandega, por despacho de 17 do corrente, exarado no processo de apprehensão de 11 peças de seda, descarregadas de bordo do vapor francez *La Plata*, entrado em 4 de julho ultimo e apprehendidas no bond da Repartição dos Correios do Districto Federal, julgado conductores do contrabando o agente do Correio Francez, Hasse e o marinheiro Pierre Bamdê, em serviço a bordo do referido vapor; intimo os mesmos a virem entrar para os cofres desta Repartição com a quantia de 856\$, correspondente ao valor da multa que lhes foi imposta, de conformidade com o disposto na *Nova Consolidação das Leis das Alfandegas*.

Terceira secção, 19 de novembro de 1898.
— O chefe, Rangel de S. Paio.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 74

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que no armazem de consumo, no dia 3 de dezembro de 1898, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

Lote n. 1

Sem marca: 1 caixa, com roupas e miudezas; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 2

Stevem Comvenir & Comp.: 1 dita, com impressos de uma só côr, pesando bruto 10 kilos; vinda de Buenos Aires, no vapor inglez *Lebenitz*, descarregada em 4 de março de 1890.

Lote n. 3

Sem marca: 1 cadeira, de madeira (usada); uma balança de ferro em mau estado; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 4

ASC: 1 caixa n. 1.298, com impressos de mais de uma côr, pesando bruto 72 kilos; vinda de Liverpool, no vapor inglez *Olbers*, descarregada em 3 de fevereiro de 1893.

Lote n. 5

EAH: 2 caixas ns. 3 e 4, com impressos de mais de uma côr, pesando bruto 26 kilos; vindas do Havre, no vapor francez *Ville do Rosario*, descarregadas em 22 de setembro de 1894.

Lote n. 6

CPC: 1 caixa, sem numero, com obras de ferro batido estanhado, não classificados, pesando bruto 10 kilos; vinda do Rio da Prata no vapor inglez *Nile*, descarregada em 1 de dezembro de 1893.

Lote n. 7

AGA: 1 caixa n. 5 bis, com impressos de mais de uma côr, pesando bruto 1 kilo; vinda de Bordéus, no vapor francez *Portugal*, descarregada em 23 de agosto de 1893.

Lote n. 8

Marguerite Salonier: 1 pacote, sem numero, com miudezas, vinda do Havre, no vapor francez *Paranagut*, descarregado em 22 de janeiro de 1894.

Lote n. 9

L. Barbosa: 1 caixa, sem numero, com brinquedos, não especificados, pesando bruto 19 kilos; brinquedos movidos a vapor, pesando bruto 3 kilos; vinda de Nova York, no vapor inglez *Sirius*, descarregada em 27 de fevereiro de 1894.

Lote n. 10

Joaquim José Gonçalves: 1 pacote, sem numero, com impressos de mais de uma côr, pesando bruto 3 kilos; vindo no vapor allemão *Santos*, descarregado em 9 de maio de 1894.

Lote n. 11

Max Ass: 1 caixa, sem numero, com instrumentos não classificados mathematicos; vinda de Liverpool, no vapor inglez *Potosi*, descarregada em 2 de junho de 1894.

Lote n. 12

L. Carvalho & Comp.: 1 pacote, com lenços de tecido de algodão não especificado, pesando liquido 600 grammas; vindo de Liverpool, no vapor inglez *Thames*, descarregado em 5 de julho de 1894.

Lote n. 13

Francisco Bonge: 1 mala, com roupa e miudezas usadas, vinda do Rio da Prata, no vapor francez *Espagne*, descarregada em 20 de agosto de 1894.

Lote n. 14

BD: 1 caixa, sem numero, com diversas amostras de ferragens, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Cowier*, descarregada em 6 de agosto de 1894.

Lote n. 15

Caetano Martins & Comp.: 1 pacote, com cobertores de algodão ordinarios, pesando liquido 6 kilos; vindo de Bordéus, no vapor francez *Congo*, descarregado em 7 de agosto de 1894.

Lote n. 16

Quayle Davidson & Comp.: 1 caixa, com diversas amostras, vinda de Southampton, no vapor ingl z *Danube*, descarregada em 27 de agosto de 1894.

Lote n. 17

HSC: 1 pacote n. 433, com oito camisas de algodão, ponto de meia, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Hogarth*, descarregada em 27 de agosto de 1894.

Lote n. 18

AW: 1 caixa n. 2.356, com varias amostras. GL: 1 chapa n. 54, de ferro fundido simples, pesando bruto 182 kilos; vinda de Hamburgo, no vapor allemão *Lissabon*, descarregada em 19 de setembro de 1894.

Lote n. 19

Sem marca: 1 caixa, com limas de aço, pesando bruto 3 kilos; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 20

Pinheiro Souza & Comp.: 1 pacote, com obras não classificadas de borracha, pesando liquido 800 grammas; vindo de Hamburgo, no vapor allemão *Santos*, descarregado em 10 de janeiro de 1895.

Lote n. 21

Jeronymo R. Moraes Jardim: 1 caixa, com duas lanternas de folha, pesando liquido 1 kilo; vinda de Liverpool, no vapor inglez *Copernicus*, descarregada em 1 de março de 1895.

Lote n. 22

ACF: 1 caixa, com 36 garrafas de cerveja, pesando liquido 24 kilos; vinda de Hamburgo, no vapor allemão *Campinas*, descarregada em 20 de abril de 1895.

Lote n. 23

REC: 1 encapado n. 8.000, contendo lenços de algodão não especificados, pesando liquido 400 grammas; vindo da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 24

30: 1 pacote, contendo varias amostras, vindo da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 25

Jayme Carmo Monteiro: 2 ditos, contendo roupa usada, vindo de Bordéus, no vapor francez *Eguateur*, descarregados em 8 de junho de 1895.

Lote n. 26

E-C-22-C: 1 caixa n. 739, contendo caixas de madeira ordinaria para oculos, pesando bruto 11 kilos; conchas simples, para balanças, pesando liquido 5 kilos; vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 27

GGR: 1 caixa n. 333, contendo obras não classificadas, de ferro batido simples, pesando bruto 7 kilos; vinda da mesma procedencia, vapor o descarga.

Lote n. 28

GP: 1 dita n. 87, com armações para chapéus de sol; cartões ordinarios, pesando bruto 3 kilos; vindas do Bordéus, no vapor francez *Congo*, descarregada em 15 de agosto de 1895.

Lote n. 29

E. Youle: 1 pacote, com musicas em brochuras, pesando bruto 2 1/2 kilos; vindo de Nova York, no vapor inglez *Galileo*, descarregado em 10 de agosto de 1895.

Lote n. 30

RBJ: 1 caixa n. 161, com um regulador de gaz; um frasco com azogue, pesando liquido 1 kilo; vinda de Liperpool no vapor inglez *Iberia*, descarregada em 21 de agosto de 1895.

Lote n. 31

&-3-C-G: 1 caixa com varias amostras de ferragens; vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, descarregada em 17 de setembro de 1895.

Lote n. 32

Maurice Grumback: 1 volume com amostradores de papel, para relógios de algibeira, pesando bruto 1 kilo; vindo de Nova York, no vapor inglez *Creval-Prince*, descarregado em 7 de outubro de 1895.

Lote n. 33

AC-R: 1 pacote, com brinquedos não especificados, pesando bruto 1 kilo; vindo de Hamburgo, no vapor allemão *Argentina*, descarregado em 7 de outubro de 1895.

Lote n. 34

GS: 1 bahu com roupas e miudezas; vindo de Marselha, no vapor francez *Aquitaine*, descarregado em 18 de outubro de 1895.

Lote n. 35

M. Godoy: 1 pacote, com roupa feita de casemira de lã, pesando liquido 3 kilos; vindo de Bordéus, no vapor francez *Portugal*, descarregado em 23 de outubro de 1895.

Lote n. 36

JPM: 1 caixa com doze garrafas de cognac, pesando liquido 6 kilos; vinda de Liverpool, no vapor inglez *King-Cadwallon*, descarregada em 6 de dezembro de 1895.

Lote n. 37

DDC: 1 caixa n. 4.120, contendo tubos de vidro n. 1, branco, pesando liquido 4 kilos; vinda de Antuerpia, no vapor inglez *Ripon-Cyte*, descarregada em 18 de dezembro de 1895.

Lote n. 38

Ed. Jonhston & Comp.: 1 caixa, com impressos de uma só côr, pesando bruto 27 kilos; vinda de Hamburgo, no vapor allemão *Paraguay*, descarregada em 14 de janeiro de 1896.

Lote n. 39

Simões Irmãos & Comp.: 1 caixa, com impressos de uma só côr, pesando bruto 2 kilos; vinda de Genova, no vapor italiano *Fortunata R*, descarregada em 22 de janeiro de 1896.

Lote n. 40

HBC-202: 1 caixa n. 2.691, com cinco duzias de navalhas, para barba, americanas. HBC-187: 1 dita, com cinco e meia duzias de navalhas de barba, communs; vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregada em 4 de fevereiro de 1896.

Lote n. 41

Ed. Jonhston & Comp.: 1 pacote com impressos de uma só cor, pesando bruto 6 kilos. Idem: 1 dito, com livros em branco, para notas, pesando bruto 3 kilos; vindos de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, descarregados em 19 de março de 1896.

Lote n. 42

HSC: 1 sacco, sem numero, com terra de molar, pesando bruto 94 kilos; vindo de Hamburgo no vapor allemão *Porto Alegre*, descarregado em 20 de março de 1896.

Lote n. 43

HC: 1 caixa, com bijouterias de vidro, pesando bruto 2 kilos; vinda de Fiume no vapor austriaco *Berenice*, descarregada em 21 de março de 1896.

Lote n. 44

Carlo Fabricatori: 1 encapado com tecido de lã, não especificado, pesando liquido 1.600 grammas; vindo da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 45

Atilio Costa: 1 encapado, com roupa usada; vindo de Genova no vapor italiano *Atividade*, descarregado em 9 de abril de 1896.

Lote n. 46

F. Masson: 1 amarrado com livros, impressos, pesando 7 kilos; vindo do Havre no vapor francez *Ville de Montevideo*, descarregado em 13 de abril de 1896.

Lote n. 47

MBMC: 1 pacote com livros impressos, pesando bruto 6 kilos; vindo de Genova no vapor italiano *Pará*, descarregado em 17 de abril de 1896.

Lote n. 48

Commendador Azevedo: 1 caixa com varias miudezas; vinda de Bordéus no vapor francez *Chili*, descarregada em 22 de junho de 1896.

Lote n. 49

Sem marca: 1 caixa, com cobertores de algodão ordinario, pesando liquido 3 kilos; vinda de Bordéus no vapor francez *Chili*, descarregada em 17 de maio de 1895.

Lote n. 50

Sem marca: 1 sacco, com obras de madeira ordinaria, pesando bruto 7 kilos.

Um pacote, com taxas de ferro, pesando bruto 2 kilos; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 51

Idem: 2 pacotes, com parafusos de ferro, pesando bruto 6 kilos; 6 pacotes com argolas de ferro estanhado, pesando bruto 4 kilos; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 52

LS: 1 caixa n. 913, com tres espingardas de guerra; vinda de Bremen no vapor allemão *Krom P. Fred*, descarregada em 10 de agosto de 1896.

Lote n. 53

Sem marca: 2 machados sem numero, pesando bruto 3 kilos; ignorando-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 54

AACR: 1 caixa n. 1.880, com amostras de cognac, pesando liquido legal 1.500 grammas; vinda do Havre no vapor francez *Ville do Rosario*, descarregada em 18 de janeiro de 1898.

Lote n. 55

JDC: 1 dita n. 30, contendo 29 kilos de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada; 5 kilos de impressos para annuncios e producto de industria; vinda de procedencia ignorada no vapor francez *California*, descarregada em dezembro de 1897.

Lote n. 56

Sem marca: 1 sacco, com 47 duzias de suspensorios de algodão; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 57

F: 1 caixa n. 16, com tecidos de seda com mescla de algodão, pesando liquido 11 kilos; vinda de Liverpool no vapor inglez *Orissa*, descarregada em abril de 1898.

Lote n. 58

SS: 1 caixa sem numero, com 55 kilos de livros impressos, com capas ordinarias; 86 kilos de obras de uma só cor; vinda de Marselha no vapor francez *Provence*, descarregada em 5 de março de 1898.

Tercera Secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1898. — Pelo inspector, Francisco Manoel Fernandes, ajudante.

Intendencia da Guerra

HABILITAÇÃO

Tendo-se brevemente de annunciar concorrência para o fornecimento dos artigos abaixo especificados, durante o 1º semestre de 1899, de ordem do Sr. general de divisão intendente da guerra, convido as pessoas que queiram concorrer a virem habilitar-se, na forma do regulamento em vigor, até o dia 30 do corrente mez.

As pessoas que já se acham habilitadas deverão, contudo, apresentar o bilhete de imposto pago no Thesouro Federal, relativo ao ultimo semestre vencido.

Artigos sobre os quaes versam as concorrências: escriptorio; azeite, sebo, graxa, etc.; materiaes, madeiras; carvão de pedra; sergagem e cal preparada para fabrico de gaz; ferramentas, ferragens, ferro, etc.; parafusos, pregos e tachas, tintas e drogas.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 17 de novembro de 1898. — Pelo secretario, Augusto E. de Souza, 2º official.

Directoria Geral dos Correios

RETIRADA DA CIRCULAÇÃO DAS CARTAS-BILHETES DAS TAXAS DE 100 E 200 RÉIS

De ordem do Sr. Dr. director geral, e de conformidade com o art. 30 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.230, de 10 de fevereiro de 1896, faço publico que tendo sido esta directoria autorizada por aviso do Exmo. Sr. Ministro da Industria, n. 242, de 18 do corrente, nos termos do alludido artigo do regulamento, a retirar da circulação as carta bilhetes das taxas de 100 e 200 réis, estas para o exterior e aquellas para o interior da Republica, findo o prazo de tres mezes, a contar desta data, serão essas formulas de franquia retiradas da circulação, e consideradas nullas, de accordo com o n. 8 do art. 26 do citado regulamento, depois do esgotado o prazo de que trata este edital.

Sub-directoria dos Correios, 23 de agosto de 1898. — O sub-director, Feliciano Gonzaga.

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE OBJECTOS DE EXPEDIENTE E UTENSILIOS DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO ANNO DE 1899

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que esta sub-directoria recebe, até o dia 30 de corrente, propostas em carta fechada e lacrada para o fornecimento a esta repartição, durante o primeiro semestre do proximo anno de 1899, dos objectos constantes da relação publicada no *Diario Official* de 28 do corrente.

As propostas devem ser selladas com estampilhas federaes, no valor de 300 réis por folha de papel, e não conter emendas nem rasuras.

Os Srs. proponentes depositarão previamente a quantia de 500\$ para garantia da assignatura dos contractos, perdendo o direito a ella aquelle que, uma vez aceita a proposta, recusar-se assignar o respectivo contracto.

Essa caução poderá ser substituida por fiança idonea, ficando o fiador, neste caso, responsavel pelo pagamento daquella quantia.

As propostas devem ser acompanhadas da respectiva guia de deposito ou fiança.

O tecido das lnas constantes dos ns. 130, 131, 132, 133, 134, 135 e 136 será cylindrico nas larguras citadas na relação já acima referida devendo os Srs. proponentes juntar as respectivas amostras.

O material constante dos ns. 1, 2, 3, 9, 11, 15, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 49, 50, 51, 58, 73, 74, 75, 77, 78, 81, 82, 83, 86, 98, 99, 100, 103, 105, 109, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 128, 129, 143, 159, 160, 161, 165, 167, 168, 176, 177, 193, 194, 197, 198, 199, 207, 211, 212, 213, e 215

dispensa amostras, devendo, porém, os Srs. proponentes indicar qualidade, fabricante ou dimensões, conforme a natureza do material.

Os objectos designados pelos ns. 4, 10, 16, 17, 18, 19, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 43, 44, 47, 53, 54, 55, 79, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 101, 107, 108, 111, 112, 113, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 162, 163, 164, 166, 172, 173, 179, 206 e 214 serão fornecidos de accordo com as amostras depositadas no almoxarifado desta repartição.

Os Srs. proponentes deverão apresentar amostras dos objectos designados pelos numeros restantes, devendo essas amostras ser numeradas de accordo com o presente edital e virem acondicionadas em caixas ou latas de folha devidamente fechadas, sendo que, as do proponente aceito só serão restituídas depois de findo o contracto.

A tinta será contractada para o fornecimento de litros avulsos ou já acondicionados em caixotes de seis e 10 litros, sendo o contractante responsavel pelas reclamações desde que fique provado não ter sido o caixote violado.

Da mesma forma o lacre n. 14, que será fornecido em caixote de 25 kilos e sob as mesmas condições.

Esta directoria tambem aceita propostas para o fornecimento dos objectos já referidos livres de direitos de alfandega.

Os proponentes preferidos darão fiadores idoneos para garantia da execução dos contractos que firmarem e que se tornarão solidarios com os mesmos; ou, caso assim preferam, depositarão uma quantia equivalente a 10 % da importancia provavel dos fornecimentos, e que, a titulo de caução, ficará depositada na thesouraria até a terminação do contracto.

A abertura das propostas que forem recebidas effectuar-se-ha no dia 1 de dezembro proximo, a meio-dia, devendo assistir a esse acto os Srs. proponentes.

As propostas que não preencherem as condições estipuladas no presente edital não serão tomadas em consideração.

Os contractos poderão ser prorogados mediante accordo entre as partes contractantes e si assim convier a repartição.

Nesta sub-directoria encontrarão os Srs. proponentes todos os esclarecimentos precisos.

Esta concurrencia que encerrava-se a 24 do corrente fôa prorogada de accordo com o presente edital.

Sub-directoria dos Correios, Capital Federal, 21 de novembro de 1898. — O sub-director, Feliciano Gonzaga.

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

CONCURRENCIA PARA O SERVIÇO DE CONDUÇÃO DE MALAS

Faço publico que durante o prazo de oito dias, a contar da data deste, esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada para o contracto de condução de malas nas linhas abaixo mencionadas.

As propostas serão entregues mediante recibo, na 1ª secção desta administração, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde e, quando enviadas pelo Correio, devem ser registradas, trazendo no envolvero as palavras — Proposta para condução de malas.

As propostas devem se referir a uma só linha de Correio, não contendo emendas nem rasuras, devendo ainda ser selladas com estampilhas federaes no valor de 300 réis, por folha de papel.

Os proponentes depositarão previamente nesta repartição a quantia do preço da proposta aceita, para garantia da assignatura e execução do contracto que tenham de firmar, perdendo o direito a ella aquelle que se recusar assignar o referido contracto ou não comparecer.

Essa caução poderá ser substituida por fiança idonea, a juizo desta administração, o que tem sido preferivel.

As condições do contracto poderão ser conhecidas nesta repartição.

Esta administração reserva-se o direito de, no caso de conveniência, fazer administrativamente o serviço de quaesquer das linhas em concorrência.

As propostas serão abertas em hasta publica, nesta secção, no dia 30 do corrente á, 1 hora da tarde.

A condução das malas obedecerá ao horario marcado por esta repartição.

- 1 Sucupira a Sardoal, por Sertão, diariamente.
- 2 Estação de S. Sebastião a S. Sebastião do Parahyba, diariamente.
- 3 Capital a Paqueta, diariamente.
- 4 Maxambomba a Iguassú, diariamente.
- 5 Camoucy a Bom Jesus de Monte Verde, diariamente.
- 6 Bom Jesus do Monte Verde a Gouvêa, diariamente.
- 7 Gouvêa a S. João do Paraizo, diariamente.
- 8 Gouvêa a S. José de Ubá, 15 viagens por mez.
- 9 Rio Bonito a Conceição do Matto Grosso, por Boa Esperança, diariamente.
- 10 Boa Esperança a Saquarema, por Morro das Moendas e Palmital, diariamente.
- 11 Desta Repartição a Ponte das Barcas, e remoção das malas de ambulante, diariamente.

Primeira secção, 20 de novembro de 1897.
—O ajudante do administrador, *Luis Moreira de Serqueira Braga*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTOS DIVERSOS

De ordem da directoria se faz publico que, ás 12 horas dos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, na intendencia desta estrada, na Gamboa, serão recebidas propostas para fornecimento de materiaes e objectos para consumo do 1º semestre de 1899, da seguinte forma:

Dia 21—Objectos de escriptorio e expediente, impressos, talões, livros, etc;

Dia 22—Materiaes de construção e outros semelhantes, utensilios e objectos diversos;

Dia 23—Ferro e outros metaes, ferragens e artigos semelhantes, limas, porcas, parafusos, pontas de Pariz, etc.;

Dia 24—Materiaes diversos, tintas, drogas e artigos semelhantes.

Os impressos para as respectivas propostas acham-se á disposição dos Srs. concurrentes, na mesma Intendencia, e bem assim as condições para o recebimento das propostas e as bases para os contractos.

Os depositos para garantia das propostas deverão ser feitos previamente na thesouraria da estrada, sendo de 30\$ para cada proponente, que exhibirá o recibo da caução no acto da apresentação da sua proposta, bem como o conhecimento do imposto de industria e profissão.

As propostas deverão ser fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas e com a indicação das respectivas residencias, as quaes serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras, nem retiradas quaesquer das recebidas, depois de encerrada a concorrência.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 10 de novembro de 1898.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

PASSEAGEIROS DE MINAS COM DESTINO A CALDAS

De ordem da directoria se faz publico que os passageiros munidos de bilhetes de ida e volta, com destino a Caldas, que descerem de Minas pelo trem S 4, podem seguir no SP 1 do mesmo dia, e os que descerem pelo trem S 2 podem seguir no SP 3, trens estes que se correspondem.

Escriptorio da 3ª divisão, 22 de novembro de 1898.—*Fra. cisco Pinto da Silva Valls*, subdirector da contabilidade interino.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Obras e Viação

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão abertas e lidas em presença dos proponentes, para os concertos de que carece a ponte da Igrejinha, em S. Christovão.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada, indicarão o preço em globo, escripto por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto farão os proponentes, na Directoria de Fazenda Municipal, o deposito prévio de 5% sobre o valor do orçamento (5:008\$520) juntando á proposta o respectivo recibo.

Nenhuma proposta será aceita sem provar o signatario estar quite com a Fazenda Municipal.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria aos Srs. concurrentes.

Capital Federal, 21 de novembro de 1898.
—*Euclides Braz*.

EDITAL

8ª Pretoria

De citação

O Dr. José Ferrão de Gusmão Lima 8º preitor do Districto Federal:

Faço saber que por parte da justiça publica foi offerecida e por este juizo recebida uma denuncia pela qual o denunciado Francisco Marinho Xavier tem de ser processado como incurso no artigo do Codigo Penal; e porque não tenha sido possivel citar pessoalmente a esse accusado em razão de não ser encontrado, nem delle haver noticia, o cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á 1ª audiencia deste juizo e ás consecutivas até final preparo, afim de assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim á comparecer á 1ª sessão da junta correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado, tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se diariamente ás 10 horas e as juntas correccionaes reúnem-se ás segundas-feiras ás 12 horas. E para constar ao dito accusado mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume.—8ª pretoria, em 21 de novembro de 1898.—E eu, João Dalmacio do Espirito Santo, sub-screvi.—*José Ferrão de Gusmão Lima*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMUJO E METAES METALLICAS

	90 d/e	A' vista
Sobre Londres	8 9/16	8 17/32
Sobre Paris	1\$114	1\$118
Sobre Hamburgo	1\$375	1\$380
Sobre Italia	—	1\$059
Sobre Portugal	—	\$436
Sobre Nova-York	—	\$5794
Soberanos	28\$600	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices

Apolices geraes de 1:000\$, de 5 %...	890\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1868, 500\$000	1:930\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port	15\$3000

Bancos

Banco Constructor do Brazil	10\$000
Dito da Lavra e do Commercio	98\$000
Dito da Republica do Brazil	171\$000
Dito Nacional Brasileiro	196\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro	215\$000

Companhias

Comp. Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo	4\$500
Dita Estrada de Ferro Oeste de Minas, 37 1/2 %	8\$500
Dita de Melhoramentos do Brazil	20\$000

Debentures

Debs. da Empresa Viação do Brazil	11\$000
Ditos Estrada de Ferro do Rio das Flores, 2ª série	40\$000
Ditos Nova Comp. Estrada de Ferro Juiz de Fora a Piaú	182\$000
Ditos Tecidos Carocca	188\$000

Letras

Letras do Banco de Credito Real de S. Paulo	66\$000
Capital Federal, 20 de novembro de 1898.—O syndico, <i>J. Claudio da Silva</i> .	

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Ferro Carril e Hotel do Cercovado

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1898

No dia 12 de novembro de 1898, ás 2 horas da tarde, reunidos no salão do 2º andar do predio n. 56 da rua Primeiro de Março, accionistas representando 6.460 acções, o Sr. presidente da companhia, Conrado Jacob de Niemeyer, abriu a sessão, e, sendo logo aclamado para preidila, convidou para secretarios os Srs. Drs. Theophilo Teixeira de Almeida e Manoel Maria Del Castillo, que, aceitando, occuparam os respectivos logares.

O Sr. presidente declara que pelos annuncios de convocação publicados no *Diario Official* esta reunião tem por fim a apresentação e leitura do relatorio, discussão do parecer do conselho fiscal, eleição de um director e membros e supplentes do conselho fiscal.

Para dar começo aos trabalhos ia mandar ler o relatorio e contas relativas ao balanço de 1897, o que, por proposta do Sr. Dr. Del Castillo, foi dispensado por ter sido já publicado.

O Sr. relator do conselho fiscal procede a leitura do parecer, que termina propondo a approvação das contas e actos da administração durante o periodo de 1897, que submettida á votação foi unanimemente approvada; abstendo-se de votar a directoria e o conselho fiscal.

Annunciada pelo Sr. presidente a eleição de um director, correu-se o escrutinio e foi eleito o Dr. André Gustavo Paulo de Frontin; sendo reeleitos membros do conselho fiscal os Drs. Theophilo Teixeira de Almeida, Manoel Maria Del Castillo e Antonio Alves de Carvalho.

Para supplentes foram tambem reeleitos o Sr. Dr. Virgilio Ramos Gordilho e Companhia União de Trapiches e eleito o Sr. Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio.

Em vista deste resultado o Sr. presidente aclama eleito director o Sr. Dr. André Gustavo Paulo de Frontin; membros do conselho fiscal os Srs. Drs. Theophilo Teixeira de Almeida, Manoel Maria Del Castillo e Antonio Alves de Carvalho, e supplentes do mesmo conselho o Sr. Dr. Virgilio Ramos Gordilho, Companhia União de Trapiches e o Sr. Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio.

Em seguida mandou lavrar a presente acta, que é lida, approvada e assignada por todos os presentes.—*Conrado Jacob de Niemeyer*, presidente.—*Theophilo Teixeira de Almeida*.—*Manoel Maria Del Castillo*.—*Pela Empresa Industrial de Melhoramentos do Brazil e Companhia União de Trapiches, Conrado Jacob de Niemeyer*.—*Dr. André Gustavo Paulo de Frontin*.